

# Relatório e contas 2009



**JOGOS**  
**SANTACASA**  
uma boa aposta



# Índice





# Índice

## Parte I - Relatório de Actividades

- 9     Introdução
- 11    Enquadramento macroeconómico
- 17    Estrutura orgânica
- 19    Actividades desenvolvidas
- 19    Direcção Técnica Comercial e Marketing
- 24    Direcção dos Assuntos Legais e Relações Exteriores
- 26    Gabinete de Segurança e Qualidade
- 29    Recursos humanos
- 33    Análise da exploração dos Jogos Sociais
- 47    Indicadores

## Parte II - Demonstrações Financeiras

- 55    Balanço
- 57    Demonstração dos resultados
- 58    Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
- 79    Demonstração dos fluxos de caixa
- 80    Demonstração Analítica dos Resultados

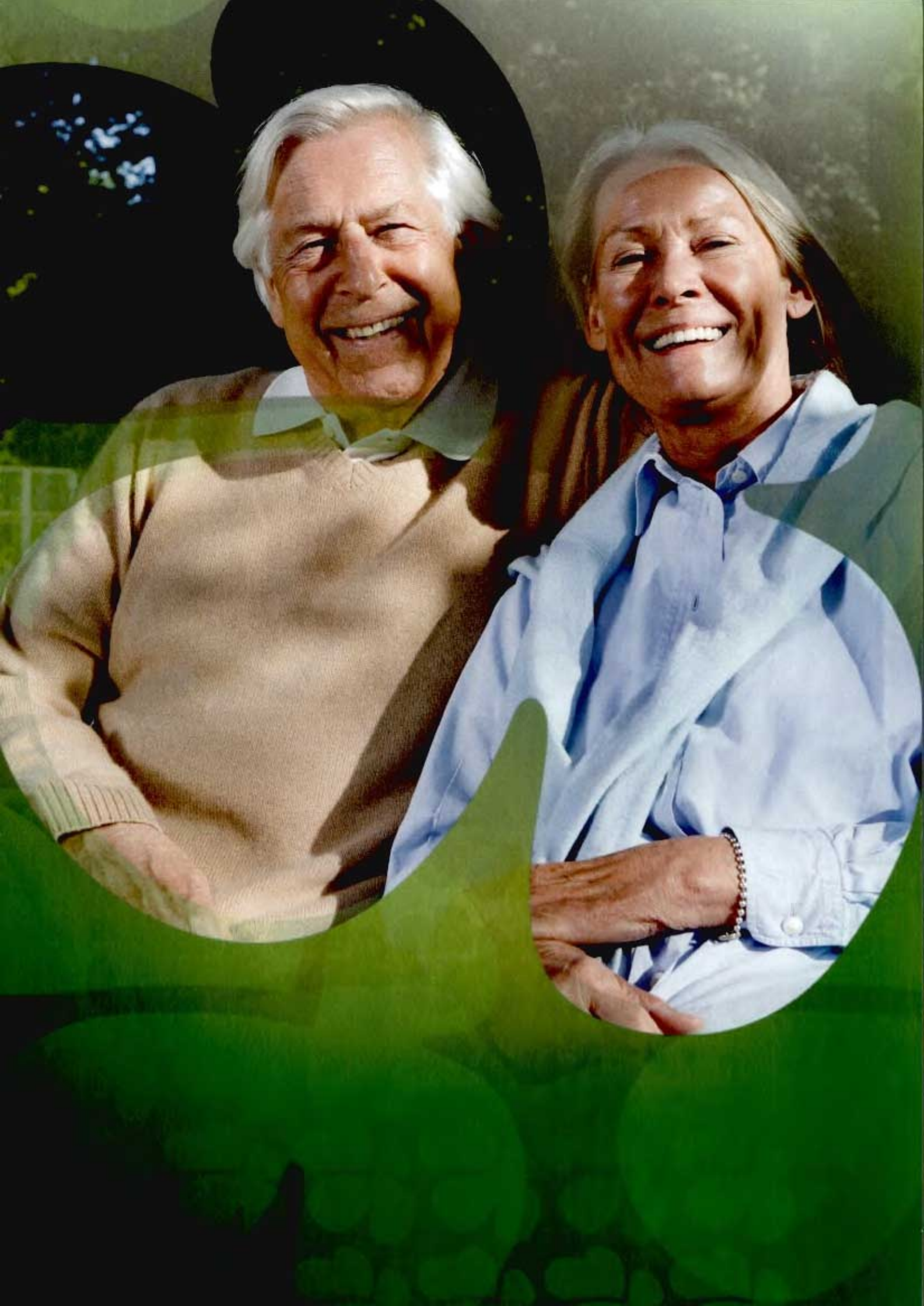




01

# Relatório de Actividades







## Introdução

O presente documento tem por objectivo apresentar o Relatório e Contas do exercício de 2009, dando assim cumprimento ao determinado no Decreto-Lei nº 235/2008, de 3 de Dezembro, que aprovou os novos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).

No ano de 2009 procedeu-se à reestruturação orgânica do Departamento de Jogos (DJ), decorrente da aplicação dos novos estatutos, com a criação da Direcção de Assuntos Legais e Relações Exteriores, do Gabinete de Segurança e Qualidade e da Direcção Técnica, Comercial e Marketing, que abrangem todas as áreas directamente relacionadas com a exploração dos jogos, ficando os serviços instrumentais (financeiros, aprovisionamentos, recursos humanos e sistemas de informação) integrados na estrutura orgânica da SCML. Esta reestruturação orgânica permitiu definir um modelo de gestão mais ajustado aos processos inerentes à actividade dos Jogos Santa Casa (JSC).

Esta nova realidade levou a que processos que anteriormente se iniciavam e finalizavam no DJ, abrangidos pelo âmbito da certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) - pessoas, bens e serviços inerentes à organização e exploração dos jogos, passassem agora a transitar também pelos serviços instrumentais.

Assim tornou-se necessário a adequação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação às novas circunstâncias, incluindo o alargamento da formação em Segurança da Informação, às áreas instrumentais.

Nessa sequência, foi redefinido o âmbito de aplicação do SGSI e desenvolvidas as necessárias acções para adequação do sistema à nova estrutura organizacional, integrando as novas áreas, serviços, locais e pessoas.

Este esforço de adequação dos processos e procedimentos conduziu a que o SGSI, implementado de acordo com as normas internacionais ISO/IEC 27001: 2005 e WLA-SCS: 2006, mantivesse o rigor e nível exigidos por estes referenciais, o que foi avaliado e reconhecido pela entidade certificadora, *British Standard Institution (BSI)*, a qual decidiu pela manutenção da certificação.

A manutenção da certificação reforça a garantia de que o DJ organiza e explora os Jogos Sociais, com o rigor inerente aos mais elevados padrões de segurança estabelecidos para as empresas em geral e para este tipo de indústria em particular.

O ano de 2009 foi também marcado pela implementação de iniciativas estratégicas de forte relevo no âmbito da gestão e exploração dos Jogos Sociais, atribuída há Santa Casa há mais de 225 anos.

Para sustentar a tendência decrescente verificada nos últimos anos na generalidade dos jogos nacionais e criar oportunidades para a sua reestruturação e sustentabilidade a médio e longo prazo, os Jogos Santa Casa encetaram um conjunto de acções, assumindo especial destaque o significativo aumento das percentagens líquidas para prémios aplicadas às receitas das Apostas Mútuas – Totobola, Totoloto, Loto2 e Joker – e das Lotarias – Clássica, Popular e Instantânea.

Esta medida coincidiu com uma importante decisão legislativa no âmbito do enquadramento fiscal dos Jogos Sociais, há muito aguardada pela Santa Casa – a eliminação da taxa liberatória de IRS que incidia sobre os prémios dos jogos nacionais - colocando-os assim, nas mesmas condições de exploração do Euromilhões. Com esta alteração coincidiu a introdução de uma tributação das apostas em sede de Imposto do Selo, à taxa de 4,5%, incluída no valor das apostas de todos os jogos exclusivamente nacionais e também do Euromilhões. Realça-se, no entanto, que este novo imposto não é suportado pelos Apostadores, dado que se encontra incluído nos valores das apostas, nem reduz os montantes para prémios (as percentagens para prémios incidem sobre 100% das receitas).

Com este novo enquadramento foi assim possível efectuar alterações muito significativas nos planos de prémios com impactos positivos na procura, numa estratégia de relançamento dos JSC, garantindo, por exemplo, um 1º prémio mínimo de 1 milhão de euros no Totoloto e Loto2 e de 500.000 euros no Joker.

De forma a comunicar aquelas mudanças, foi produzida uma campanha específica de publicidade cujos temas foram “Mais e Melhores Prémios”, “Melhores Prémios, Mais Motivos para Apostar”, “Melhores Prémios, Mais Motivos para Apoiar Boas Causas”, “Melhores Prémios, Mais pessoas Felizes” e “O Joker Cresceu Ainda Mais”, com campanhas por produto, inserida numa redefinição de toda a estratégia de marketing e comunicação da carteira de produtos JSC.

Uma outra iniciativa estratégica muito importante, que teve um impacto muito positivo nas receitas, foi a introdução, em Julho, do Joker no Euromilhões alargando assim este jogo a todas as modalidades de apostas mútuas.

Finalmente, é de salientar um resultado líquido de 500,6 milhões de euros, mais 7,7 milhões face a 2008, tendo sido distribuído às entidades beneficiárias dos Jogos Sociais 499,8 milhões de euros.

Lisboa, 1 de Março de 2010

Os Administradores Executivos,



(José Pires Antunes)



(António Jorge Martins Barata)



## Enquadramento Macroeconómico

### Economia Mundial

A actividade económica está a evidenciar sinais de recuperação. Segundo o FMI (Fundo Monetário Internacional), a economia global está a expandir-se novamente, para a qual contribuiu o bom desempenho das economias asiáticas (principalmente China e Índia) e a modesta recuperação nos restantes países. As economias avançadas, apresentaram uma quebra no PIB cerca de 3,4% (+0,6% que em 2008) e as economias emergentes e em desenvolvimento, também desaceleraram.

O ritmo de recuperação é lento e a actividade continua muito abaixo dos níveis anteriores à crise. Um dos factores que contribuiu para estimular a economia, foi a reacção rápida dos bancos centrais, nomeadamente com medidas de controlo da taxa de juro e medidas não convencionais para injectar liquidez e sustentar o crédito, bem como, o esforço dos Governos no âmbito de programas de estímulo fiscal, através da avaliação dos respectivos bancos proporcionando-lhes apoio, garantias e injeções de capital.

A China e a Índia contrariaram a tendência mundial e escaparam a uma grave recessão, apresentando uma taxa de crescimento económico elevada.

Segundo o FMI, a Índia apresentou um crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 5,4% em 2009, em resultado de uma menor dependência das exportações. Relativamente à China verificou-se um crescimento do PIB de 8,5% em 2009 (9% no ano anterior) em resultado da recuperação rápida verificada na procura interna. No Japão a recuperação foi mais gradual, a indústria e o comércio começaram a crescer novamente, apresentando uma quebra no PIB de 5,3% (no 1º trimestre verificou-se uma variação no PIB de -8,6%).

Ainda, segundo dados do FMI, outros países emergentes e economias em desenvolvimento na Ásia mostraram sinais de estabilização semelhantes, com o aumento da produção industrial em Hong Kong, Coreia, Filipinas, Taiwan e Tailândia, o que permitiu um crescimento durante o segundo trimestre do ano.

Globalmente, as exportações da Ásia ainda estão muito abaixo dos valores apresentados em 2008 (cerca de 30%), nomeadamente em sectores-chave como a electrónica, sendo o crescimento económico impulsionado pela procura interna.

Quanto à economia europeia, esta tem evidenciado sinais de recuperação. No entanto, e segundo o FMI, existem diversos factores que atrasam o crescimento económico, nomeadamente, as dificuldades do sector financeiro, o investimento fraco e o desemprego.



O PIB na zona euro apresentou uma quebra de 4% em 2009 (0,6% no ano anterior), relativamente à União Europeia, o PIB diminuiu 4,1% em 2009, registando em 2008 uma taxa positiva de 0,8% (dados Eurostat).

Relativamente ao desemprego, e segundo o Eurostat, verificou-se em Dezembro de 2009, uma taxa de 10% na zona euro (8,2% no ano anterior) e uma taxa de 9,6 na União Europeia (7,6% em 2008). As taxas de desemprego mais baixas verificaram-se na Holanda (4%) e na Áustria (5,4%). As taxas mais elevadas registaram-se na Letónia (22,8%) e em Espanha (19,5%).

De acordo com dados do Eurostat, em Dezembro de 2009, a taxa de variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) na zona euro diminuiu de 3,3% em 2008 para 0,3% em 2009 e situou-se em 1% na União Europeia (3,7% no ano anterior). As taxas de inflação média mais elevadas verificaram-se na Roménia (5,6%), na Lituânia (4,2%) e na Hungria e Polónia (4%). As taxas mais baixas registaram-se na Irlanda (-1,7%), Portugal (-0,9%) e Espanha (-0,3%).

A Alemanha, foi severamente afectada com a queda da procura externa, contudo, está agora a beneficiar mais do que os restantes países da zona euro, através da recuperação do comércio mundial.

Em comparação, a queda registada em França foi um pouco menos acentuada, em parte devido à menor exposição ao comércio externo e maior dependência do sector público.

## Economia Portuguesa

De acordo com dados do FMI, a economia portuguesa é uma das mais endividadas da zona euro. A dívida pública aumentou consideravelmente na última década, a alavancagem das empresas tem aumentado, e o endividamento das famílias, impulsionado pelo baixo nível de poupança, é dos mais elevados da zona euro.

A evolução da economia portuguesa registou em 2009 uma quebra de 2,7% do PIB, para a qual contribuiu especialmente a queda acentuada nas exportações e no investimento.

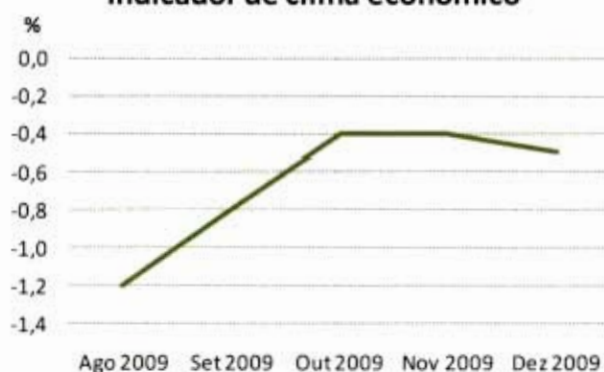
A taxa de desemprego era, no final de 2009, de 9,5%, face a 7,6% registada em 2008.

Ainda segundo o FMI, a economia portuguesa continua a sofrer devido à baixa produtividade, à fraca competitividade e ao elevado endividamento externo. Os múltiplos problemas estruturais existentes têm diminuído a possibilidade de crescimento da produtividade e prejudicam a capacidade da economia portuguesa de recuperar da presente crise de forma célere, resultando numa economia excessivamente endividada e com crescentes vulnerabilidades no sistema bancário. A crise financeira global, mais não fez, do que agravar estes problemas nacionais, que já existiam anteriormente.

Associado ao impacto da recessão, o défice orçamental do Estado aumentou para cerca de 9,3% do PIB em 2009, com a dívida pública próxima de 76,6% do PIB no final do ano.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o indicador de clima económico diminuiu ligeiramente no final do ano. Os indicadores de confiança sectoriais apresentaram andamentos diferenciados, observando-se uma diminuição na indústria transformadora e nos serviços, mais expressiva no primeiro caso, uma estabilização no comércio e um aumento ténue na construção e obras públicas.

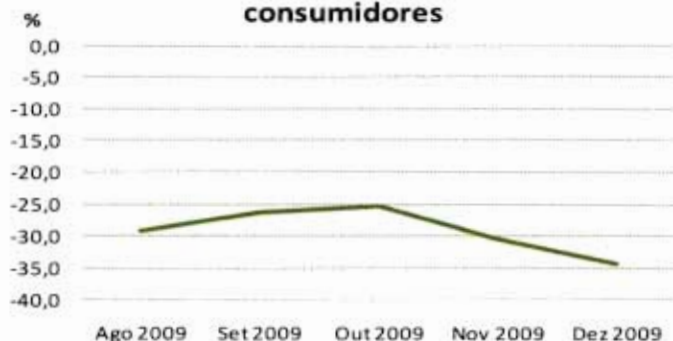
### Indicador de clima económico



Fonte: INE

O indicador de confiança dos consumidores diminuiu nos últimos dois meses do ano, interrompendo o acentuado movimento ascendente iniciado em Abril.

### Indicador de confiança dos consumidores

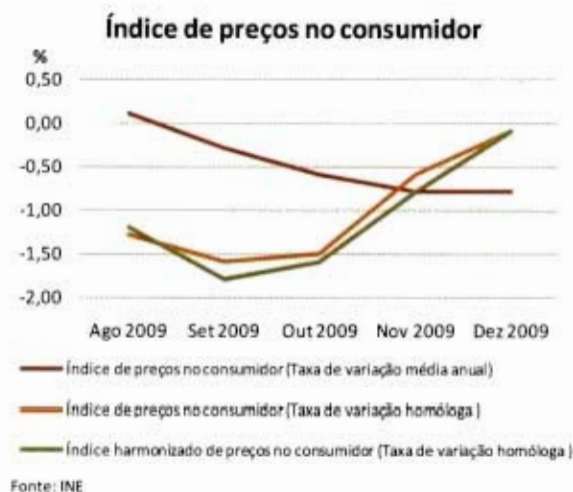


Fonte: INE

Em 2009, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de -0,8% (2,6% no ano anterior).

Em Dezembro, a taxa de variação homóloga mensal do IPC foi de -0,1%, superior em 0,5 pontos percentuais à observada em Novembro.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou em 2009, uma taxa de variação média de -0,9% (2,7% em 2008). A taxa de variação homóloga do IHPC foi -0,1% em Dezembro. A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em 0,2%.



## Enquadramento Económico do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

O Departamento de Jogos previa em plano de actividades e orçamento para 2009 inverter o comportamento das receitas dos jogos “nacionais” (Lotaria, Lotos, Joker e Totobola), através de um conjunto de medidas, o que foi alcançado, nomeadamente com a introdução do Joker no Euromilhões.

Contribuíram, também, para um crescimento nas receitas dos Jogos Sociais, as alterações regulamentares em vigor desde 1 de Setembro de 2009:

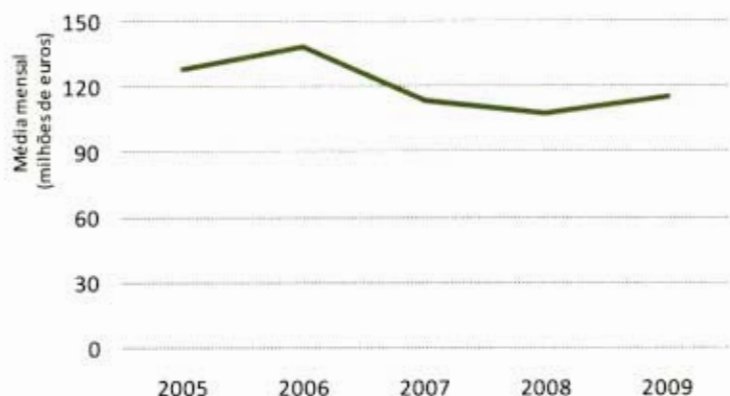
- Decreto-Lei nº. 175/2009 – Alteração dos Códigos do IRS e do Imposto do Selo, excluindo do âmbito de sujeição do IRS, os prémios dos Jogos Sociais, passando a tributação a incidir no valor das apostas, em sede de Imposto do Selo. Este valor, é igualmente deduzido aos proveitos brutos;
- Decreto-Lei nº. 200/2009– Revisão dos montantes destinados aos prémios dos Jogos Sociais do Estado (Lotarias e Apostas Mútuas).

As receitas dos Jogos Sociais, em 2009, apresentaram um acréscimo de 6,7% relativamente ao ano anterior, representando o Euromilhões 70,7% das receitas totais dos Jogos Sociais.

*Assinado*  
*mm*

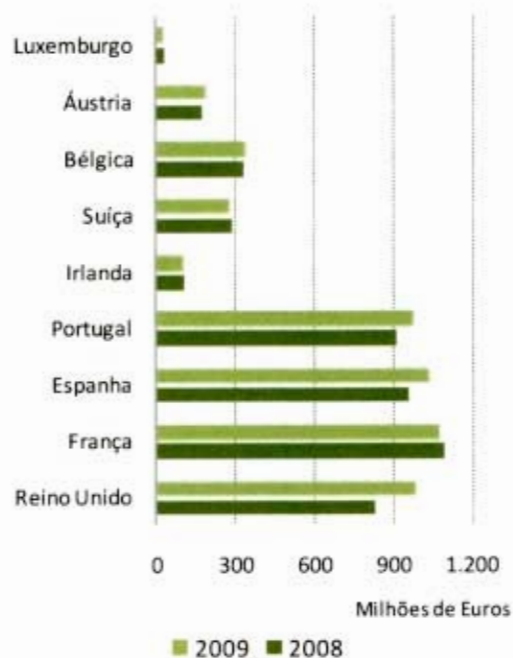


### Comportamento das receitas dos Jogos Sociais



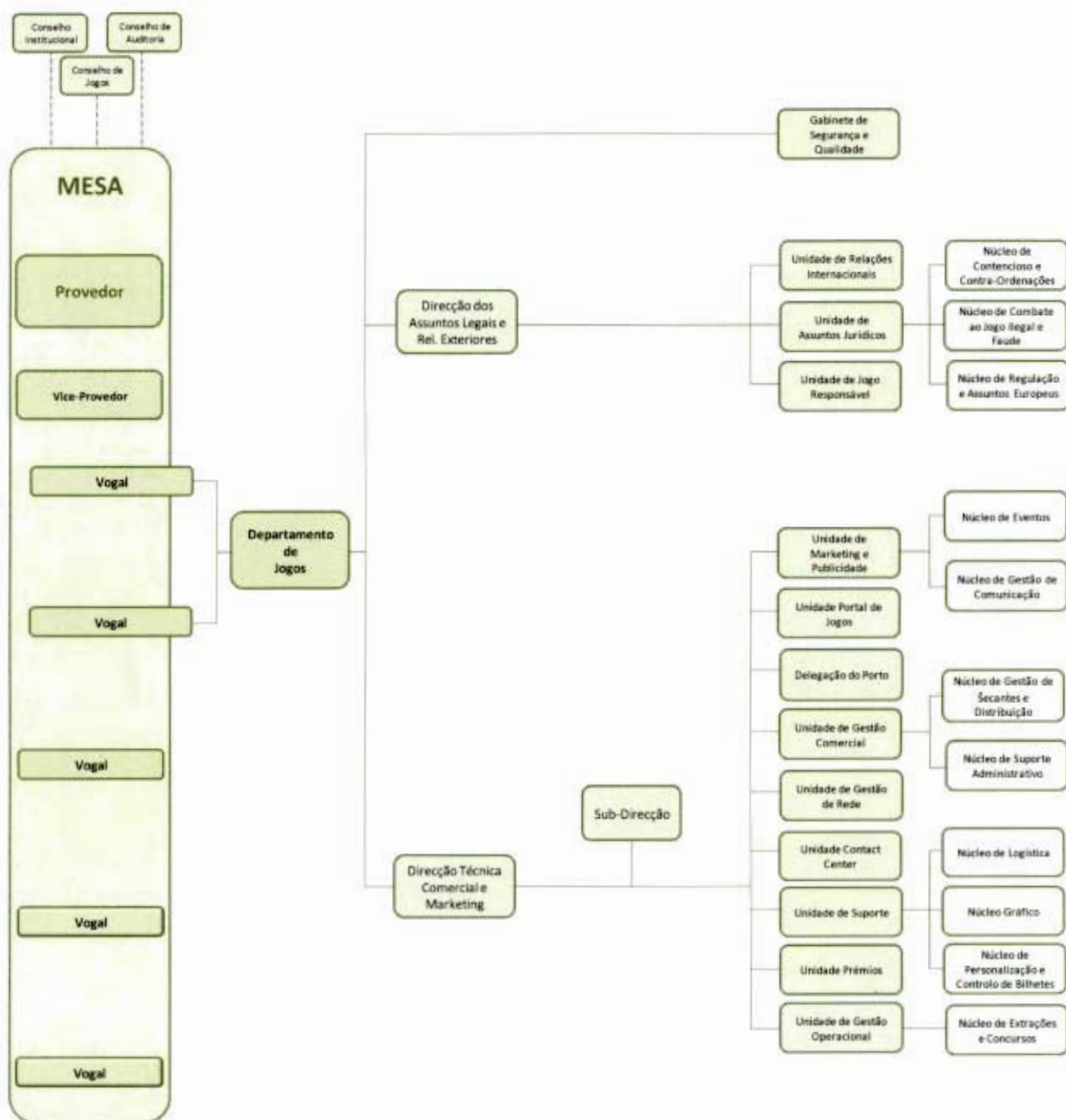
A nível internacional, importa referir as receitas de Portugal no Euromilhões que representam 19,5% do total das receitas dos 9 países que compõem a comunidade Euromilhões. Portugal situa-se, assim, em quarto lugar, encontrando-se em primeiro lugar a França.

### Proveitos brutos do jogo Euromilhões



*Handwritten signature*

## Estrutura Orgânica



Os Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de Dezembro, exigem um novo modelo organizativo, mais moderno, que permita garantir a eficácia organizacional e a agilidade operacional da Instituição. Nestas circunstâncias foi aprovada, pela deliberação de Mesa n.º 368 de 2009, a presente Estrutura Orgânica do Departamento de Jogos.



*Assinado  
Muniz*

## Actividades Desenvolvidas

### Direcção Técnica, Comercial e Marketing

#### Subdirecção Comercial

No âmbito da política comercial podemos destacar, em 2009, a definição e publicação de novos critérios, regras e procedimentos para selecção de Mediadores, concretizando uma nova estratégia comercial de nomeação dos pontos de venda, bem como a redefinição de processos e procedimentos, com o objectivo de melhorar o suporte administrativo e operacional, tornando-o mais eficiente. Foram igualmente definidos os critérios e métricas para a segmentação da rede de Mediadores, a concretizar no final do 1º semestre de 2010, bem como os princípios de uma política inovadora de incentivos comerciais em articulação com um novo modelo de planos de negócio para os Mediadores.

Assim, foram desenvolvidas os seguintes projectos e actividades:

- Consolidação do projecto “Séries da Lotaria Clássica”;
- Monitorização do status das encomendas de Lotaria Instantânea, com vista a reduzir o tempo entre a recepção e activação das encomendas;
- Atribuição de novas zonas geográficas aos Inspectores de Jogos Sociais;
- Integração da equipa de Sinalética nesta Subdirecção;
- Consolidação do processo de actualização das cauções dos Mediadores;
- Implementação de nova metodologia de supervisão e controlo semanal dos incumprimentos verificados por falta de depósito atempado das receitas das Apostas Mútuas. Em resultado da estratégia definida e das novas práticas implementadas, reduziu-se em 49,5%, o nível de incumprimentos por falta de depósito atempado em conta;
- Formação da rede de Mediadores no novo *layout* e secantes da Lotaria Nacional;
- Envio de circulares aos Mediadores de Lotarias, com objectivo primordial de aumentar a aquisição de bilhetes destes jogos. Esta iniciativa pautou-se por uma taxa de sucesso na ordem dos 92%. De 197 Mediadores de Lotaria Nacional, que não levantavam jogo regularmente, apenas 15 subsistiram nessa prática. A mesma medida foi implementada para impulsionar a comercialização do jogo de Lotaria Instantânea, tendo-se verificado uma taxa de sucesso de

75%. De 39 Mediadores, que não adquiriam este jogo, apenas 8 continuaram a incorrer nesta prática;

- Disponibilização, em pasta partilhada, de indicadores de gestão a toda a área comercial, com vista à monitorização, em tempo útil, da actividade dos Mediadores;
- Formação e acesso a todos os colaboradores da Unidade Gestão Comercial nos sistemas LN/Oracle, SAP e Intranet do DJ;
- Participação e envolvimento de toda a equipa comercial na reestruturação das actividades e procedimentos da Unidade de Gestão da Rede;
- Elaboração de proposta para reformulação das modalidades de pagamento/caução a todos os Mediadores de Lotaria Nacional, em articulação com a Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI), a Direcção Financeira (DIF) e a Subdirecção de Marketing;
- Participação no grupo de trabalho do projecto da desmaterialização da Lotaria Nacional. Este projecto que vai permitir vender estes jogos nos terminais instalados nos Mediadores, ampliando-se e diversificando-se os canais de comercialização;
- Elaboração e aprovação de uma bateria de procedimentos internos, com vista a melhorar e padronizar a actuação de todos os intervenientes nos diversos processos da Subdirecção Comercial.

### Subdirecção Técnica

A actividade da Subdirecção Técnica traduziu-se num forte compromisso com a execução das acções e projectos previstos no Plano de Actividades de 2009, realizando ainda um projecto verdadeiramente inovador em parceria com a Direcção de Acção Social e Saúde (DASS), através do qual o Contact Center passou a assumir um papel complementar às equipas de Serviço de Apoio Domiciliário daquela Direcção da SCML.

As actividades novas desenvolvidas em 2009, em linha com o Plano de Actividades, foram as seguintes:

- Implementação de um projecto de ajustamentos no IVR, em consequência da criação de nova legislação específica para o sector dos Contact Center (CC) e, sobretudo, iniciou-se um processo de aquisição de um Sistema de Gravação de Chamadas e Voice Mail, com implementação prevista para o primeiro trimestre de 2010;
- Proposta, aprovação e implementação de um Sistema de Incentivos inovador para os colaboradores do CC que premeia a qualidade, o espírito de colaboração e a produtividade. A





sua implementação permitiu melhorar o espírito de grupo e aumentar de forma gradual a produtividade das equipas de Front e Back Office;

- Retoma, na parte final do ano, dos relatórios do Sistema de Gestão de Interações (que estiveram suspensos no segundo semestre por falta de recursos humanos), com uma equipa reforçada e objectivos ambiciosos ao nível da redefinição de processos, elaboração de relatórios de serviço, criação de um modelo de gestão de reclamações, desenvolvimento do Projecto CRM, monitorização da Qualidade de Serviço, Plano de Formação, etc.;
- Participação do CC nos Troféus 2009 da International Faculty for Executives 2009, onde foi finalista para a categoria "Qualidade de Serviço", tendo ficado entre os três primeiros classificados a nível nacional;
- Participação do CC nos troféus atribuídos pela Associação Portuguesa de Contact Center, tendo alcançado o 1º lugar na categoria "Outros Serviços". Esta posição permitiu-nos assumir a representação de Portugal nos troféus Ibero-Americanos sobre a melhor experiência do cliente 2009 e Web 2.0;
- Concretização de projectos de melhorias a nível de software de terminal de jogo, destacando-se a Validação antes de Sorteio, que permite aumentar a confiança do jogador na consulta de recibos e verificação de prémios;
- No âmbito da segurança do pagamento de prémios, foram produzidos novos relatórios de controlo de validação e pagamento de prémios no limite da caducidade de cada Jogo, Sorteio ou Extracção, em conformidade com as normas da World Lottery Association (WLA);
- Foram introduzidas melhorias significativas no pagamento de prémios, integrados nos pedidos de serviço, os quais passaram a ser efectuados, sempre que possível, através de transferência bancária, em estreita colaboração com a Direcção Financeira;
- Coordenação do projecto de mudança de instalações do Núcleo Gráfico, do Núcleo de Personalização e Controlo de Bilhetes do Núcleo de Gestão de Secantes, em articulação com a Direcção de Gestão Imobiliária e Património (DGIP), para maior eficiência e segurança dos processos de produção, venda e distribuição de jogo, a concretizar em 2010;
- Criação e entrada em funcionamento do novo armazém do Prior Velho (PV2), com a desactivação do Armazém da Ajuda e do Armazém de Camarate, transferindo-se todos os materiais ali existentes;
- Definição e elaboração de Manual de Procedimentos de registo e controlo de fluxos no novo armazém do Prior Velho (PV2);
- Implementação da nova base de dados de correspondência entrada/tratada (GESCOR);

- Execução e instalação de um novo grupo gerador no armazém do Núcleo de Logística no Prior Velho 1, aumentando assim os níveis de eficiência e segurança.

### Sub direcção de Marketing

A implementação do novo enquadramento fiscal nos Jogos Sociais marcou decisivamente a segunda metade do ano de 2009 e determinou a redefinição de toda a estratégia de marketing e comunicação da carteira de produtos JSC, em alinhamento com os novos objectivos traçados.

Para além deste facto, a actividade desenvolvida por esta Sub direcção foi no sentido de dar resposta adequada à execução dos seguintes projectos e acções:

- Joker no Euromilhões
  - ✓ Desenvolvimento das especificações técnicas do Joker como jogo adicional do Euromilhões, revisão do preço de €0,75 para €1,00 e revisão dos valores unitários dos prémios;
  - ✓ Planeamento e execução de uma forte campanha de reposicionamento sob a mensagem “O Joker Cresceu”, tendo subjacente a reactivação da mascote do Joker, com adaptações para a comunicação regular de jackpots;
  - ✓ Reformulação do programa televisivo do sorteio, mediante a modernização dos cenários e garantida a passagem do Canal 2 para o Canal 1 da RTP, beneficiando de audiências substancialmente maiores. O dia do sorteio do Joker foi também alterado de sábado para domingo.
- Alteração do Enquadramento Fiscal dos Jogos Santa Casa – Eliminação da taxa liberatória de IRS sobre os prémios:
  - ✓ Redefinição em todos os jogos das percentagens para prémios e reestruturação dos planos de prémios, com o objectivo de “mais e melhores prémios”;
  - ✓ Criação de valor mínimo garantido para o Totoloto e Loto 2 (1 milhão de euros) e Joker (500 mil euros);
  - ✓ Eliminação no Totobola do limite de concursos sucessivos sem jackpot, tornando este prémio mais atractivo.
- Portal de Jogos Santa Casa;



No 1º trimestre de 2009, foram implementadas novas funcionalidades e realizadas alterações na estrutura do Portal, ao nível de:

- ✓ Experiência de utilização do Portal JSC por parte do jogador para o canal Internet (carregamento rápido do carrinho de apostas, sistema de números de azar e números da sorte) e para o canal SMS (venda de Lotaria Clássica e Popular);
- ✓ Conteúdos, mediante a criação de novas áreas, tais como informação sobre os prémios atribuídos pelo Portal, novas formas de os obter, o RSS feeds que permite a subscrição de determinados conteúdos do interesse do jogador;
- ✓ Gestão dos processos internos, passando a ser disponibilizada uma área de gestão de transferências entre cartões, o que permitiu tornar mais eficiente a regularização de carregamentos indevidos de cartão, assim como a transferência de saldo entre diferentes cartões de jogador;
- ✓ Comunicação jogador/Portal JSC, através da definição de uma área de gestão de notificações, que permite ao jogador seleccionar o tipo de informação que pretende receber de uma forma bastante simples e rápida;
- ✓ Registo obrigatório para todos os novos jogadores a partir de Fevereiro.

Refira-se que em 2009, registou-se uma média diária de 73.600 visitas ao Portal JSC, o que corresponde a um crescimento de 52% face a 2008.

- Participação dos JSC em Eventos Nacionais:
  - ✓ Euromilhões The Race of Champions;
  - ✓ 7 Maravilhas de Origem Portuguesa no Mundo;
  - ✓ 71.ª Volta a Portugal em Bicicleta;
  - ✓ Festivais de Verão.
- Participação dos JSC em “Patrocínios que fazem a diferença”:
  - ✓ 4º Campeonato da Europa de Corta-Mato para Atletas com Deficiência Intelectual;
  - ✓ Corrida Vencer o Cancro;
  - ✓ 4.ª Meia Maratona do Douro Vinhateiro;
  - ✓ Bike Tour;





- ✓ Barrigas de Amor;
- ✓ Jogos da Lusofonia Lisboa 2009;
- ✓ 511º Aniversário da SCML.
- Novas campanhas publicitárias:
  - ✓ Campanha de posicionamento do Euromilhões “TV Cabral”, lançada em Fevereiro, e que foi distinguida com o Prémio Ouro na 11ª Edição do Festival do Clube de Criativos de Portugal;
  - ✓ Campanhas de lançamento dos Novos Prémios, decorrente das alterações fiscais;
  - ✓ Campanha de Marca com o tema “O Outro Lado dos Jogos” com o tema “Se ganhar vai fazer muita gente feliz. Ser não ganhar, também”.

## Direcção dos Assuntos Legais e Relações Exteriores

De forma a atingir os objectivos propostos para 2009, bem como o contributo para os objectivos estratégicos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), a Direcção dos Assuntos Legais e Relações Exteriores (DIARLE) realizou diversas acções, que a seguir se descrevem.

Desenvolveu um intenso trabalho com a Presidência rotativa da União Europeia (Republica Checa e Suécia) no grupo de trabalho Jogos, do Conselho da União Europeia (COREPER I) no qual somos representantes da Tutela, bem como nos grupos de trabalho Legal e Regulatório, da Associação Europeia, e junto dos órgãos da União Europeia (Conselho da União Europeia, Parlamento Europeu e Comissão Europeia).

Na sequência da decisão do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias que deu total ganho de causa à SCML, no diferendo que a opunha à Liga Portuguesa de Futebol Profissional e Bwin International Ltd, organizou-se em Lisboa uma conferência de alto nível cujos resultados foram em boa medida transpostos para o trabalho ao nível europeu e que são visíveis no desenvolvimento que a Presidência Espanhola está a promover.

Intensificou-se a participação do Departamento de Jogos na negociação da Directiva do Parlamento Europeu e do Conselho relativa aos “Direito dos Consumidores”. Esta directiva, visa a harmonização total dos direitos dos consumidores nas transacções feitas fora dos estabelecimentos comerciais, o que inclui as vendas à distância. Assim, a inclusão da actividade de Jogos a dinheiro no âmbito de aplicação da Directiva é muito prejudicial para os consumidores e contém soluções que comprometem a exploração dos Jogos pela SCML em regime de exclusivo.



A nível da Regulação foram elaborados, negociados e enviados para publicação todos os Decretos-Lei necessários para fazer cessar o processo prévio ao “processo de infracção” por legislação fiscal discriminatória em matéria de lotarias e apostas notificado pela Comissão Europeia. Neste sentido, resultou a abolição da taxa liberatória sobre os prémios e na tributação de todos os jogos sociais do estado em sede de imposto do selo sobre as apostas, bem como todos os diplomas de reestruturação dos jogos sociais (Lotaria Nacional, Lotaria Instantânea, Totobola, Totoloto, Euromilhões e Joker). Tal facto, permitiu que as receitas dos jogos sociais do estado começassem a recuperar de forma sustentada no 4º trimestre de 2009.

Paralelamente, foi assegurada a participação e a presença no grupo legal do Euromilhões, bem como toda a coordenação da intervenção nacional e o suporte às decisões de administração e de gestão da empresa SLE (Service aux Loteries en Europe), que cabem ao Presidente da sociedade gestora, à qual Portugal, através do DJ, preside.

Na Unidade de Jogo Responsável foi definido e estruturado o programa plurianual de Jogo Responsável tendo em vista a certificação dos Jogos Santa Casa. Assim, foram estabelecidos e colocados em funcionamento os pontos de contacto para a notificação das regras técnicas, em matéria de serviços de jogos na internet.

A Unidade de Relações Internacionais assumiu visibilidade no contexto da WLA (World Lottery Association), EL (European Lotteries) e CIBELAE (Corporación Iberoamericana de Loterías y Apuestas de Estado), tendo apresentado 2 palestras no congresso conjunto da CIBELAE e WLA “Respostas dos jogos sociais em tempo de crise” e “Os jogos sociais e o branqueamento de capitais 5 anos de cooperação”. Em conjugação com o trabalho do Núcleo de Regulação e dos Assuntos Europeus, permitiu trazer para Portugal em 2010 vários eventos com impacto multiplicador na micro economia, como sejam a reunião da junta directiva da CIBELAE; o seminário sobre Responsabilidade Social; a universidade de Verão da EL e várias conferências com oradores internacionais. Estes eventos permitirão preparar os técnicos, gestores e decisores operacionais, em ordem a prevenir que tenham práticas comerciais abusivas, que possam colocar em causa o monopólio da SCML na exploração dos Jogos.

Ao nível da Cooperação foram dados passos decisivos em vários países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa). De salientar a formação efectuada a uma delegação Timorense no passado mês de Dezembro.

Relativamente ao ano anterior constata-se uma quebra superior a 50%, das receitas obtidas com os processos de contra-ordenação, em virtude do absentismo dos advogados (licenças de maternidade e paternidade).

Foram estabelecidos novos canais de colaboração entre a DIALRE e os órgãos de polícia criminal, nomeadamente a ASAE (Autoridade de Segurança Alimentar e Económica), o que permitiu tornar mais efectivo o combate ao jogo ilegal e mais consistente a recolha de provas da prática de jogo ilegal de lotarias e apostas.





## Gabinete de Segurança e Qualidade

O Gabinete de Segurança e Qualidade (GSQ) do Departamento de Jogos (DJ), tem como missão assegurar a implementação das políticas e procedimentos de qualidade e segurança em todos os processos inerentes à organização e exploração dos Jogos Sociais do Estado.

Dado o seu âmbito de actuação, privilegiou em 2009 as actividades conducentes à garantia da manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI).

Assim, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Promoção e acompanhamento da realização de auditoria de diagnóstico, realizada pela *British Standard Institution* (BSI), às Direcções Instrumentais;
- Realização de acção de formação, produzida e ministrada pelo GSQ, para os trabalhadores das diferentes áreas das Direcções Instrumentais e que passaram a integrar o SGSI. Esta formação abrangeu um universo de 80 trabalhadores, divididos em quatro sessões de três horas cada. A formação incidiu sobre o SGSI implementado e consistiu numa sensibilização dos trabalhadores para as questões da Segurança da Informação, abrangendo temas como:
  - ✓ A certificação: referenciais normativos, entidades certificadoras;
  - ✓ A Informação como um activo a proteger: as suas propriedades;
  - ✓ Os Intervenientes no SGSI, seus papéis e responsabilidades;
  - ✓ As principais componentes do SGSI: análise de risco, segurança física e ambiental, segurança da informação (classificação da Informação, controlo de acessos, segurança na utilização da Internet e do correio electrónico, normas éticas, gestão de incidentes de segurança, estrutura da documentação do SGSI).

Do *feedback* obtido, conclui-se que a acção atingiu os objectivos propostos, quer no que respeita à avaliação feita em sala pelos formandos, quer quanto às mudanças verificadas pelas chefias nos comportamentos/procedimentos adoptados ao regressar aos locais de trabalho, onde se verificou a adopção de boas práticas em conformidade com os conteúdos ministrados.

- Promoveu, ainda, a realização de acção de formação nos conteúdos da norma ISO/IEC 27001: 2005, para os novos dirigentes e chefias abrangidos pelo SGSI, a qual teve como objectivo a sensibilização dos envolvidos para o tema da segurança da informação e permitir o seu envolvimento nas actividades inerentes ao SGSI. Esta acção foi ministrada por uma entidade externa - BSI, e abrangeu 38 colaboradores;
- Coordenou a adequação da documentação de suporte, em articulação com as várias áreas abrangidas, tendo em conta a nova perspectiva e abrangência do SGSI, designadamente:





- ✓ Âmbito do SGSI;
- ✓ Declaração de Aplicabilidade (*Statement of Applicability – SoA*);
- ✓ Políticas no âmbito da Segurança da Informação;
- ✓ Normas do SGSI;
- ✓ Análise de Risco para todos os activos, do DJ e Direcções Instrumentais, integrados no SGSI.

No âmbito da melhoria contínua do SGSI, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Desenvolvimento, por grupo de trabalho coordenado pelo GSQ, de uma nova metodologia de Análise de Risco, a qual entrou em vigor em Julho de 2009. Esta nova metodologia corresponde a uma evolução substancial relativamente à anterior, já que descreve os controlos implementados a cada activo e a estimativa do risco, sendo esta efectuada antes e após a consideração desses controlos.

O documento de Análise de Risco resultante da aplicação da nova metodologia espelha, assim, a realidade associada a cada activo, constituindo um documento de referência e de base para o SGSI mas também de suporte aos processos inerentes à organização e exploração dos Jogos Sociais do Estado.

- Promoção e participação activa na execução da análise de risco prévia a todos os projectos ou contratações de bens, serviços ou pessoas que tenham impacto na actividade de organização e exploração dos Jogos Sociais, tendo em vista a identificação atempada dos requisitos e controlos de segurança que tais projectos e contratações têm que assegurar.

No âmbito da participação do DJ em organizações internacionais do universo das Lotarias de Estado, o GSQ passou a representar o DJ no Grupo de Trabalho sobre Segurança e Análise de Risco da *European Lotteries* (EL). O grupo terá fundamentalmente a função de desenvolver Normas no âmbito da Segurança e da Gestão do Risco, através da partilha e discussão das experiências variadas dos vários representantes das Lotarias. A participação num grupo desta natureza permite um enriquecimento dos conhecimentos no âmbito da Segurança, que se espera venham a ser úteis para a manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão da Segurança da Informação da Organização, assim como permite conhecer, em primeira mão, as tendências de evolução das Normas e dos controlos de Segurança nas Lotarias de Estado europeias. Deste grupo fazem ainda parte representantes das Lotarias de Estado de Espanha, França, Inglaterra, Suécia, República Checa, Alemanha, Áustria, Bélgica, Estónia, Itália e Israel.

*Assinado  
Muniz*

## Recursos Humanos

No final de 2009, o Departamento de Jogos contava com 256 colaboradores. Este número não é, porém, directamente comparável com o do ano anterior em virtude da reestruturação orgânica do Departamento de Jogos, decorrente da aprovação e entrada em vigor dos novos estatutos da SCML, pelo Decreto-Lei nº. 235/2008, de 3 de Dezembro. A actual estrutura orgânica integra a Direcção dos Assuntos Legais e Relações Exteriores, o Gabinete de Segurança e Qualidade e a Direcção Técnica, Comercial e Marketing, que abrangem todas as áreas directamente relacionadas com a exploração dos jogos, ficando os Serviços Instrumentais (Financeira, Aprovisionamento, Recursos Humanos e Sistemas de Informação) integradas na estrutura orgânica da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Ano	2005	2006	2007	2008	2009
Entradas	22	12	3	4	9
Saídas	12	16	8	6	145
<b>Recursos Humanos em 31 Dezembro</b>	<b>403</b>	<b>399</b>	<b>394</b>	<b>392</b>	<b>256</b>

**Nota:** Em 2009, nas entradas encontra-se incluído um colaborador da SCML que foi transferido para o DJ. Nas saídas, encontram-se incluídos 120 colaboradores dos Serviços Instrumentais e 13 colaboradores do DJ que foram transferidos para a SCML.

No quadro abaixo apresenta-se a distribuição dos recursos humanos pela estrutura orgânica:

<b>Recursos Humanos por Direcção</b>	<b>2009</b>
- Direcção Ass. Legais Relações Exteriores	14
- Direcção Técnica Comercial e Marketing	28
- DITCM - Área Comercial	61
- DITCM - Área Marketing	15
- DITCM - Área Técnica	136
- Gabinete de Segurança e Qualidade	2
<b>Total</b>	<b>256</b>



O vínculo contratual dos trabalhadores, com o comparativo do ano anterior:

Relação Jurídica	2008	2009
Contrato individual de trabalho	285	190
Quadro com comissão por tempo indeterminado	48	30
Contrato individual de trabalho e em regime de comissão de serviço	5	4
Contrato por tempo indeterminado e em regime de comissão de serviço (a)	4	0
Comissão de serviço (b)	8	2
Contrato individual de trabalho a termo certo	1	5
Quadro residual (trabalhadores da função pública)	1	1
Quadro residual (trabalhadores da função pública) comissão	40	24
<b>Total</b>	<b>392</b>	<b>256</b>

(a) Celebrado ao abrigo do Dec-Lei n.º 32/2001 de 8 de Fevereiro, que possibilitou aos trabalhadores com vínculo à função pública a integração em carreiras de âmbito privado.

(b) Têm vínculo ao D.J., através de celebração de contrato em regime de comissão.

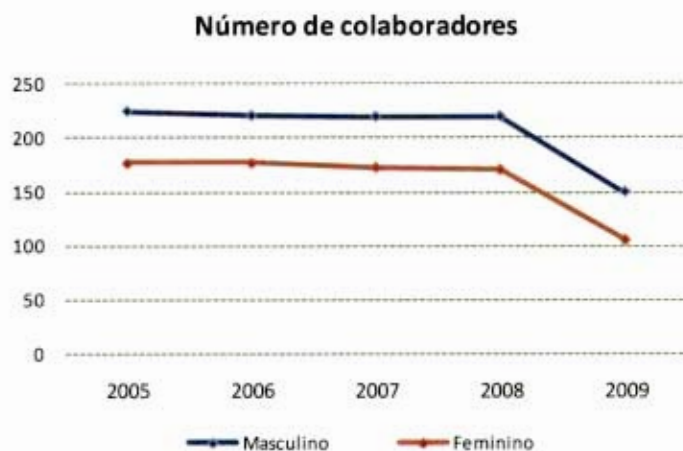
Relativamente às habilitações literárias, verificou-se que 36% dos colaboradores apresentam formação igual ou superior ao 12º ano.



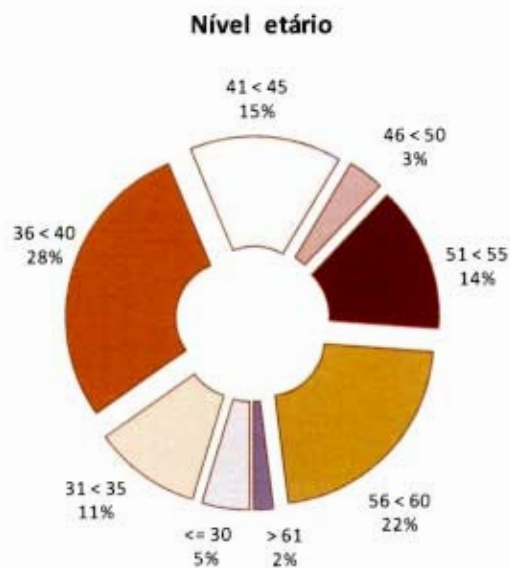
A taxa de emprego masculino/feminino tem-se mantido constante.

Sexo	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Masculino</b>	225	221	220	220	150
<b>%</b>	56%	55%	56%	56%	59%
<b>Feminino</b>	178	178	174	172	106
<b>%</b>	44%	45%	44%	44%	41%

Graficamente:



O nível etário médio dos trabalhadores situa-se nos 44 anos, sendo a estrutura etária a seguinte:



*Handwritten signature*  
H. Santa



## Análise da Exploração dos Jogos Sociais

A análise económica e financeira que se apresenta, sintetiza os resultados alcançados pelo Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

É de salientar as seguintes alterações legislativas, que entraram em vigor em 1 de Setembro de 2009:

- Decreto-Lei nº. 175/2009 – Alteração dos Códigos do IRS e do Imposto do Selo, excluindo do âmbito de sujeição do IRS, os prémios dos jogos sociais, passando a tributação a incidir no valor das apostas, em sede de Imposto do Selo. Este valor, é igualmente deduzido aos proveitos brutos;
- Decreto-Lei nº. 200/2009 - Revisão dos montantes destinados aos prémios dos jogos sociais do Estado (Lotarias e Apostas Mútuas).

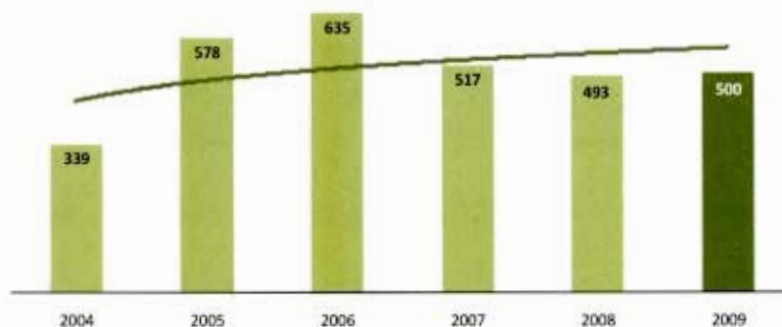
A alteração das percentagens destinadas para prémios, teve como objectivo estimular a procura das apostas, através do aumento de prémios. Assim, as percentagens legais (Portaria nº 973/2009) passaram a ser as seguintes:

PERCENTAGEM LÍQUIDA PARA PRÉMIOS	ANTERIORES	NOVAS
EUROMILHÕES	50,00%	50,00%
TOTOLOTO, LOTO2 e JOKER	32,50%	55,00%
TOTOBOLA	41,25%	60,00%
LOTARIA CLÁSSICA e POPULAR	48,75%	70,00%
LOTARIA INSTANTÂNEA	48,75%	50,00% a 70,00%

## Resultado do Departamento de Jogos

O Resultado do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa atingiu os 499,8 milhões de euros, mais 7,02 milhões de euros que o alcançado no ano anterior, correspondente a uma rendibilidade dos proveitos brutos de 36,3%.

Resultados do Departamento de Jogos (em milhões de euros)



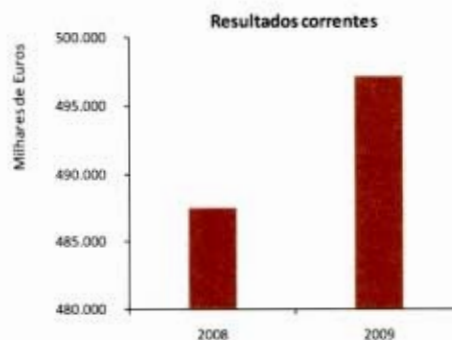
### Resultados Operacionais

Os resultados operacionais ascenderam a 494,5 milhões de euros, registando-se um acréscimo de 11,3 milhões de euros em relação a 2008. Para este acréscimo, contribuíram;

- Os proveitos operacionais que totalizaram 574,5 milhões de euros, registaram um acréscimo de 15,5 milhões de euros face a 2008. Esta evolução foi influenciada, integralmente, pelo aumento dos proveitos líquidos de jogo (proveitos brutos de jogo com a dedução do imposto do selo, dos prémios e remunerações aos mediadores pagas p/ jogadores);
- Os custos operacionais aumentaram 4,2 milhões de euros, devido principalmente à evolução dos fornecimentos e serviços externos, mais 12,6 milhões de euros, ou seja, um aumento de 26,9% relativamente ao ano de 2008.

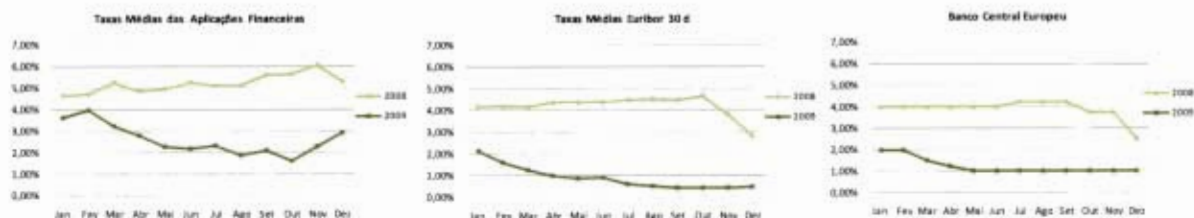
### Resultados Correntes

Os resultados correntes do exercício ascenderam a 497,2 milhões de euros, registando-se um acréscimo de 9,7 milhões de euros em relação a 2008, para o que contribuíram os resultados operacionais com 494,5 e os resultados financeiros com 2,7 milhões de euros.



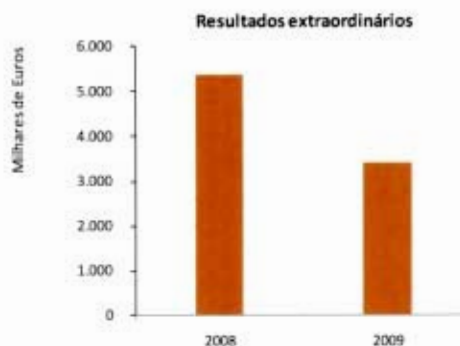
## Resultados Financeiros

Embora o ritmo de recuperação ainda se verifique lento, a crise global dos mercados influenciou o comportamento das instituições financeiras, com reflexos ao nível das taxas de juro e da procura de liquidez, de que resultou um decréscimo nos resultados financeiros. O valor alcançado em 2009 foi de 2,7 milhões de euros, menos 1,6 milhões de euros que no ano anterior.



## Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários ascenderam a 3,4 milhões de euros, valor inferior em 2,0 milhões de euros ao registado no ano 2008, ano em que se constituiu uma reserva destinada ao pagamento do complemento de pensões de reforma e de sobrevivência aos trabalhadores e respectivos familiares, do Departamento de Jogos, dando cumprimento ao mais recente estudo actuarial. Esta constituição, não teve qualquer impacto nos resultados, uma vez que foi totalmente compensada na conta de proveitos extraordinários.





(milhares de euros)

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Δ Valor</b>	<b>Δ %</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>594.386</b>	<b>581.838</b>	<b>(12.548)</b>	<b>(2,1)</b>
Proveitos líquidos	547.047	561.282	14.235	2,6
Proveitos brutos	1.290.876	1.377.901	87.025	6,7
Imposto do selo	0	(18.497)	(18.497)	-
Prémios	(667.163)	(717.138)	(49.974)	7,5
Remunerações mediadores pagas p/ jogadores	(76.665)	(80.984)	(4.319)	5,6
Restantes vendas	12	0	(12)	(99,8)
Proveitos suplementares	11.931	13.201	1.270	10,6
Reversões de amortizações e ajustamentos	0	10	10	30.460,2
Proveitos e ganhos financeiros	4.721	3.203	(1.519)	(32,2)
Proveitos e ganhos extraordinários	30.674	4.142	(26.532)	(86,5)
<b>CUSTOS E PERDAS</b>	<b>101.504</b>	<b>81.216</b>	<b>(20.289)</b>	<b>(20,0)</b>
Custo mercadorias vendidas	3.035	3.382	346	11,4
Fornecimentos e serviços externos	46.617	59.178	12.561	26,9
Custos com pessoal	13.516	7.397	(6.119)	(45,3)
Outros custos operacionais	559	152	(408)	(72,9)
Amortizações e ajustamentos do exercício	7.482	5.016	(2.466)	(33,0)
Provisões do exercício	4.575	4.873	298	6,5
Custos e perdas financeiros	425	501	76	17,9
Custos e perdas extraordinários	25.296	717	(24.578)	(97,2)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>492.882</b>	<b>500.622</b>	<b>7.740</b>	<b>1,6</b>
Fundo renovação do equipamento	85	803	718	844,6
<b>RESULTADO DO DEPARTAMENTO JOGOS</b>	<b>492.797</b>	<b>499.819</b>	<b>7.023</b>	<b>1,4</b>
Resultados operacionais	483.207	494.495	11.289	2,3
Resultados financeiros	4.296	2.701	(1.595)	(37,1)
Resultados correntes	487.503	497.197	9.694	2,0
Resultados extraordinários	5.379	3.425	(1.954)	(36,3)



## Proveitos e Ganhos

Os Proveitos brutos dos Jogos Sociais totalizaram 1.377.901 milhares de euros, o que representa um acréscimo de 6,7% em relação ao ano anterior. Os jogos que mais contribuíram para o aumento verificado, de 87.025 milhares de euros, foram:

- Joker, que contribuiu com mais 37.334 milhares de euros (131,6%), que no período homólogo, justificado pela introdução deste jogo no Euromilhões (a partir da 2ª semana de Julho – Decreto-Lei n.º 159/2009), pela actualização do preço da aposta (de €0,75 para €1,00) e pela melhoria no plano de prémios (Portaria n.º 699/2009);
- Euromilhões, que registou um acréscimo de 59.206 milhares de euros (6,5%), que se deve essencialmente ao aumento do número e ciclos de jackpots (35 contra 28 jackpots em 2008) e também pelas campanhas publicitárias aquando dos respectivos jackpots;
- Lotaria Instantânea, com mais 6.395 milhares de euros (13,3%) que o período homólogo, devido essencialmente, à melhoria do sistema de processamento de encomendas (IPS).

O quadro seguinte, detalha os valores alcançados por cada jogo:

(milhares de euros)						
Proveitos brutos	2008	%	2009	%	Δ Valor	Δ %
Lotaria Clássica	68.162	5,3	63.729	4,6	(4.433)	(6,5)
Lotaria Popular	28.522	2,2	27.018	2,0	(1.504)	(5,3)
Lotaria Instantânea	48.029	3,7	54.424	3,9	6.395	13,3
Totobola	8.497	0,7	9.271	0,7	774	9,1
Totoloto	109.496	8,5	104.054	7,6	(5.442)	(5,0)
Loto2	84.880	6,6	79.576	5,8	(5.305)	(6,2)
Joker	28.378	2,2	65.712	4,8	37.334	131,6
Euromilhões	914.912	70,9	974.118	70,7	59.206	6,5
<b>Total Jogos Sociais</b>	<b>1.290.876</b>	<b>100</b>	<b>1.377.901</b>	<b>100,0</b>	<b>87.025</b>	<b>6,7</b>

O decréscimo nos proveitos brutos do Totoloto e Loto2, explica-se pelo facto da oferta de prémios não ter sido suficientemente apelativa. No entanto, observando isoladamente o último trimestre de 2009, verifica-se um acréscimo de 20,6% relativamente ao período homólogo, sendo já um reflexo das alterações legislativas mencionadas anteriormente e também da actualização do preço da aposta de €0,40 para €0,50 (Portaria n.º 973/2009).

Os Prémios aos apostadores e as Remunerações aos mediadores pagas p/ jogadores, são deduzidos aos proveitos brutos de jogo, dando cumprimento à directriz contabilísticas n.º 5/91, de 19 de Dezembro.

Para clarificar o impacto da aplicação de Imposto do Selo às receitas dos Jogos Sociais, o respectivo valor, apresenta-se numa linha individualizada igualmente a deduzir aos proveitos brutos dos Jogos Sociais.

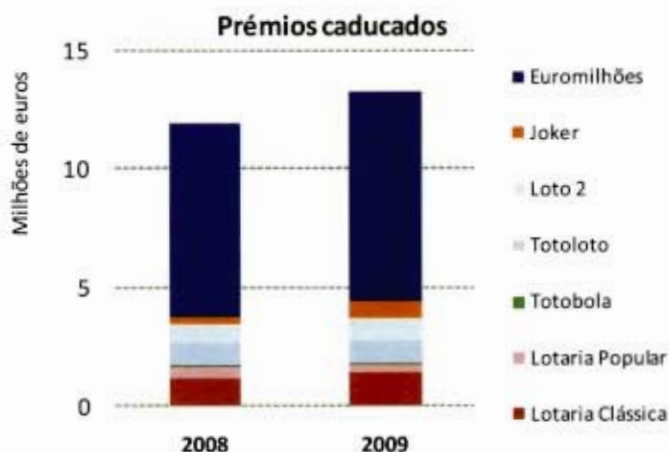
O Imposto do Selo registou um valor de 18.497 milhares de euros.

O valor dos Prémios atribuídos situou-se nos 717.138 milhares de euros, o que corresponde a um aumento de 49.974 milhares de euros (7,5%), face ao ano anterior.

O valor das Remunerações aos mediadores pagas p/ jogadores em 2009, cresceu 4.319 milhares de euros face ao ano anterior, tendo atingido o montante de 80.984 milhares de euros.

Os Prémios caducados alcançaram o valor de 13.201 milhares de euros, mais 1.270 milhares de euros (10,6%) que no ano anterior.

No gráfico seguinte podemos analisar a importância relativa de cada jogo no total apurado, bem como, a evolução do ano transacto para o presente.



Os restantes proveitos ascenderam a 7.355 milhares de euros, menos 79,2% que no ano transacto.

(Euros)				
Restantes proveitos	2008	2009	Δ Valor	Δ %
71 - Restantes Vendas	12.379	29	-12.350	(99,8)
77 - Reversões e Ajustamentos	32	9.645	9.613	30.460,2
78 - Prov. e Ganhos Financeiros	4.721.135	3.202.633	-1.518.503	(32,2)
79 - Prov. E Ganhos extraordinários	30.674.361	4.142.427	-26.531.934	(86,5)
<b>Total</b>	<b>35.407.907</b>	<b>7.354.733</b>	<b>-28.053.173</b>	<b>(79,2)</b>





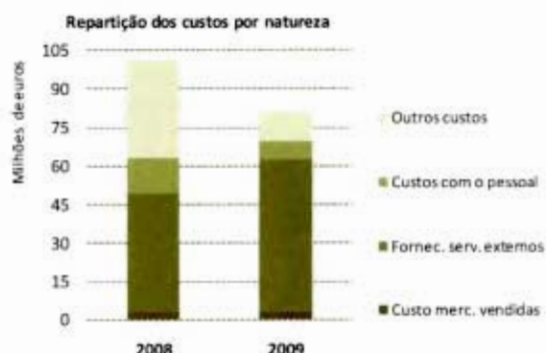
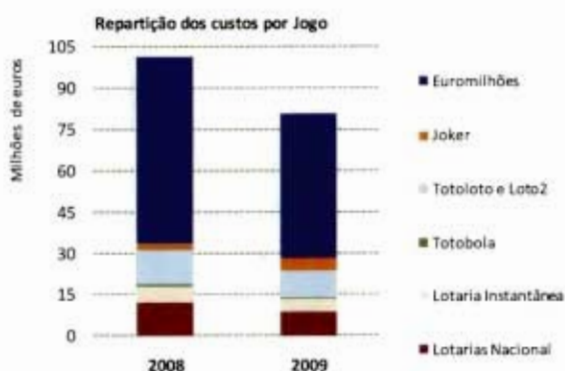
Esta variação, resulta essencialmente:

- do decréscimo de 1.514 mil euros (32,1%) dos proveitos e ganhos financeiros (juros obtidos) e prende-se com a descida significativa das taxas de juro das aplicações do Euromilhões. Estas disponibilidades são aplicadas num Fundo de Tesouraria – Irlanda;
- dos proveitos e ganhos extraordinários, que se justificam essencialmente, pela anulação da provisão para complementos das pensões de reforma e sobrevivência no ano de 2008, no valor de 24.492 milhares de euros.

## Custos e Perdas

Os Custos totais ascenderam a 81.216 milhares de euros verificando-se, um decréscimo de 20.289 milhares de euros face a 2008. Este decréscimo, deve-se a:

- fornecimentos e serviços externos – acréscimo de 12.561 milhares de euros (26,9%);
- custos com o pessoal – decréscimo de 6.119 milhares de euros (45,3%);
- custos e perdas extraordinários - decréscimo de 24.578 milhares de euros (97,2%).



O Custo das mercadorias vendidas registou um acréscimo de 346 milhares de euros face ao ano anterior. Este acréscimo resulta essencialmente, do aumento dos bilhetes das apostas mútuas em mais 135,9 milhares de euros (16,9%) e do aumento dos bilhetes da Lotaria Instantânea no montante de 121,6 milhares de euros (14,3%). Podemos referir, que estes custos acompanham a tendência da evolução dos proveitos brutos destes jogos.

Os Fornecimentos e serviços externos registaram uma evolução desfavorável, na medida em que se registou um acréscimo de 12.561 milhares de euros (26,9%) face ao ano anterior. O quadro seguinte apresenta os principais custos que contribuíram para esta evolução:

(milhares de euros)				
Fornecimentos e serviços externos	2008	2009	Δ Valor	Δ %
Rendas e alugueres	1.035	1.220	185	17,9
Comunicação	7.593	7.494	(99)	(1,3)
Transporte de bens e valores	919	1.101	182	19,8
Conservação e manutenção	6.197	5.713	(484)	(7,8)
Publicidade e propaganda	23.998	30.187	6.189	25,8
Trabalhos especializados	3.509	3.774	266	7,6
Licenças de software	0	909	909	
Acordo Prestação Serviços - SCML/DJ	0	5.300	5.300	
Restantes FSE	3.366	3.481	114	3,4
<b>TOTAL</b>	<b>46.617</b>	<b>59.178</b>	<b>12.561</b>	<b>26,9</b>

O acréscimo verificado nos fornecimentos e serviços externos, decorre essencialmente, do aumento dos valores da publicidade e propaganda, licenças de software e acordo prestação de serviços – SCML/DJ.

No que respeita à publicidade, podemos constatar que esta atingiu o valor de 30.187 milhares de euros, contra 23.998 milhares de euros, ou seja, mais 6.189 milhares de euros que no ano transacto. Considerando em função do valor dos proveitos brutos, verifica-se que foi aplicado em publicidade 2,2% dos proveitos brutos em 2009, contra 1,9% do ano anterior.

(milhares de euros)				
Publicidade e propaganda	2008	2009	Δ Valor	Δ %
Lotarias Clássica e Popular	6.208	5.071	(1.137)	(18,3)
Lotaria Instantânea	1.386	827	(560)	(40,4)
Totobola	226	237	11	4,9
Totoloto e Loto 2	2.620	4.250	1.630	62,2
Joker	419	2.129	1.710	407,8
Euromilhões	13.138	17.672	4.534	34,5
<b>TOTAL</b>	<b>23.998</b>	<b>30.187</b>	<b>6.189</b>	<b>25,8</b>

Quando comparamos o investimento em publicidade por tipo de jogo, constatamos que o Totoloto e Loto2, o Joker e o Euromilhões foram os jogos que mais contribuíram para este aumento. O aumento é justificado essencialmente por:

- ✓ campanhas de reposicionamento do Totoloto e Loto2 ;
- ✓ campanhas de lançamento do Joker no Euromilhões;
- ✓ campanhas de marca;
- ✓ diversos patrocínios.



Os valores das licenças de software, só foram evidenciados em 2009, pelo que não existe comparabilidade face ao período homólogo (anteriormente estes custos eram contabilizados em conservação e manutenção de equipamento e software informático). Encontra-se registado o valor de 894 mil euros, referente à renovação do licenciamento Enterprise Agreement da Microsoft (licenciamento de todo o software da Microsoft utilizado na SCML).

No que respeita ao acordo prestação serviços – SCML/DJ, há a referir, que esta conta foi criada no âmbito de um acordo de gestão e prestação de serviços entre a SCML e o DJ, em que a SCML será remunerada pelo DJ, pela utilização das instalações e pelos serviços prestados dos serviços instrumentais (Direcção Financeira, Direcção Recursos Humanos, Direcção de Aprovisionamentos e Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação) ao DJ. Este acordo resultou da reestruturação de todo o universo SCML, tendo presente a aprovação e entrada em vigor dos novos Estatutos, pelo Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de Dezembro.

Os Custos com o pessoal ascenderam a 7.397 milhares de euros, representando um decréscimo de 45,3% face a 2008. No quadro seguinte detalham-se estes custos:

(milhares de euros)				
<b>Custos com o pessoal</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Δ Valor</b>	<b>Δ %</b>
Vencimentos	7.202	4.715	-2.487	(34,5)
Comparticipação pensões reforma	502	0	-502	(100,0)
Taxa social única	1.731	1.135	-596	(34,5)
Contribuições para a CGA - Ent. patronal	148	68	-80	(53,9)
Outros custos com o pessoal	3.931	1.478	-2.453	(62,4)
<b>TOTAL</b>	<b>13.516</b>	<b>7.397</b>	<b>-6.119</b>	<b>(45,3)</b>

O decréscimo verificado (45,3%) decorre, essencialmente, da aprovação dos novos estatutos, abrangendo 120 colaboradores.

Os Outros custos ascenderam a 11.260 milhares de euros, registando um decréscimo de 70,6%, relativamente ao ano anterior.

(milhares de euros)				
<b>Outros custos</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Δ Valor</b>	<b>Δ %</b>
Outros custos operacionais	559	152	-408	(72,9)
Amortizações e ajustamentos do exercício	7.482	5.016	-2.466	(33,0)
Provisões do exercício	4.575	4.873	298	6,5
Custos e perdas financeiros	425	501	76	17,9
Custos e perdas extraordinários	25.296	717	-24.578	(97,2)
<b>TOTAL</b>	<b>38.337</b>	<b>11.260</b>	<b>-27.077</b>	<b>(70,6)</b>





O decréscimo de 27.077 milhares de euros, é justificado por:

- prémios publicitários ocorridos em 2008, referentes ao Lisboa-Dakar no montante de 190 mil euros ;
- diminuição do valor das amortizações (33%), dado que alguns bens já se encontram totalmente amortizados;
- custos e perdas extraordinários, com uma variação favorável de 24.578 milhares de euros que respeita essencialmente, ao reconhecimento do valor para fundo de pensões no ano 2008, em cerca de 24.492 milhares de euros.



## Distribuição dos Resultados pelos Beneficiários dos Jogos Sociais

O Resultado do Departamento de Jogos, atingiu o valor de 499.819 milhares de euros, representando um acréscimo de 7.023 milhares de euros (1,4%) relativamente ao ano anterior. A sua distribuição aos beneficiários foi efectuada de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente com o Decreto-Lei nº 56/2006, de 15 de Março.

		(Euros)		
BENEFICIÁRIOS		2008	2009	Δ ( % )
Ministério da Administração Interna - MAI - 3,8%	Associação de Bombeiros Voluntários - MAI	13.319.699	13.520.565	
	Ministério Administração Interna (Riscos Sociais)	1.427.111	1.448.632	
	Ministério Administração Interna (PED)	3.329.925	3.380.141	
	<b>Sub-Total Ministério Administração Interna</b>	<b>18.076.734</b>	<b>18.349.339</b>	<b>1,5</b>
Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público		13.319.699	13.520.565	1,5
Presidência do Conselho de Ministros - 9,9%	PCM - IDP (Actividades Desportivas)	37.104.875	37.664.432	
	PCM - IPJ (Fomento de actividades e infra-estruturas juvenis)	7.135.553	7.243.160	
	PCM - IDP (Futebol)	2.854.221	2.897.264	
	<b>Sub-Total Presidência Conselho de Ministros</b>	<b>47.094.649</b>	<b>47.804.857</b>	<b>1,5</b>
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS) - 34,8%	IGFSS (Desenv. programas, medidas e projectos apoio - A. Social)	61.841.459	62.774.054	
	IGFSS (Cobertura despesas de ISS com Acção Social)	44.240.428	44.907.592	
	IGFSS (Apoio para Acção Social FSS - IPSS)	13.319.699	13.520.565	
	IGFSS (Prevenção, reabilitação e apoio a def. graves e profundos)	11.892.588	12.071.933	
	IGFSS (Combate à pobreza e exclusão social)	10.941.181	11.106.179	
	IGFSS (Projectos especiais de apoio a crianças carenciadas e em risco)	8.086.960	8.208.915	
	IGFSS (Projectos e acções de auxílio a idosos carenciados)	8.086.960	8.208.915	
	INATEL (Turismo social e sénior, organização de tempos livres)	5.708.442	5.794.528	
	IGFSS (Medidas e projecto de apoio à família e à criança)	1.427.111	1.448.632	
	<b>Sub-Total Ministério do trabalho e da Solidariedade Social</b>	<b>165.544.827</b>	<b>168.041.314</b>	<b>1,5</b>
Ministério da Saúde - IGIFS (Acções previstas no PNS - luta contra a SIDA, cancro, etc.)		78.966.785	80.157.638	1,5
Ministério Educação - 1,5%	Ministério da Educação (Desporto Escolar)	4.757.035	4.828.773	
	Ministério da Educação (Ensino Secundário)	2.378.518	2.414.387	
	<b>Sub-Total Ministério da Educação</b>	<b>7.135.553</b>	<b>7.243.160</b>	<b>1,5</b>
Ministério da Cultura - Fundo de Fomento Cultural		10.465.478	10.623.301	1,5
Instituto de Desporto da Madeira (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estrut)		951.407	965.755	1,5
Instituto de Desporto dos Açores (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estrut)		951.407	965.755	1,5
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		133.196.988	135.205.655	1,5
<b>SUB-TOTAL DOS RESULTADOS A DISTRIBUIR</b>		<b>475.703.527</b>	<b>482.877.338</b>	<b>1,5</b>
Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão		5.946.052	5.064.107	(14,8)
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (a)		11.146.969	11.877.889	6,6
<b>TOTAIS</b>		<b>492.796.548</b>	<b>499.819.334</b>	<b>1,4</b>

(a) Valores relativos a prémios caducados do Euromilhões e Lotaria Nacional (10.558 milhares de euros), 4,7% do Resultado do DJ da Lotaria Nacional e 0,225% do capital emitido destas Lotarias (1.273 milhares de euros) e Coimas - Lei n.º 30/2006 (46.355 mil euros), em 2009.

## Investimento

O investimento realizado, no montante de 1.070 milhares de euros em 2009, corresponde a um aumento de 50,5% face ao ano anterior. Este investimento deve-se, essencialmente, ao centro de backup do Euromilhões, no valor de 753 milhares de euros.

(milhares de euros)	
	Realizado
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>987</b>
- Equipamento básico	753
- Equipamento informático	68
- Outro equipamento administrativo	59
- Restantes imobilizações corpóreas	107
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>44</b>
<b>Imobilizações em Curso</b>	<b>39</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.071</b>

## Análise Financeira e Patrimonial

No período em análise, o activo líquido situou-se em 239.500 milhares de euros, evidenciando um decréscimo de 6,4% (-16.484 milhares de euros), face ao ano anterior.

(milhares de euros)		
<b>BALANÇO</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
Activo Fixo	76 977	74 470
Activo Circulante	162.522	181 513
<b>Total do Activo</b>	<b>239 500</b>	<b>255 983</b>
Capital Próprio	731	731
Passivo	238.768	255.252
<b>Total do Capital Próprio+Passivo</b>	<b>239 500</b>	<b>255 983</b>

As alterações verificadas, explicam-se através de:

**- Activo:**

- dividas de terceiros curto prazo (mediadores prestações de contas) - diminuíram em 16.361 milhares de euros (34%). Este decréscimo deve-se ao facto, do último concurso de Apostas Mútuas em 2009 ter sido liquidado dentro do próprio ano;





**- Passivo:**

- Dívidas a terceiros curto prazo – diminuíram 5,2% (8.377 milhares de euros), deve-se principalmente a:
  - ✓ fornecedores, cujo saldo decresceu no valor de 6.122 milhares de euros (43,1%), tendo havido um esforço, por parte do DJ, na redução dos Prazos Médios de Pagamento (PMP);
  - ✓ outros credores em que diminuíram 7.013 milhares de euros (6,1%), sendo:
    - diminuição do saldo com a SCML, devido à transferência em 2008 da responsabilidade do complemento de pensões de reforma e pensões de sobrevivência a uma parte dos seus trabalhadores e aos respectivos familiares (Decreto-Lei n.º 498/72, Decreto-Lei n.º 141/79, Decreto-Lei n.º 247/80 e Decreto-Lei n.º 94/2000), no valor de 24.491.857,88 euros;
    - aumento do saldo de Outros Credores, no montante de 6.415 milhares de euros, relacionado com a criação do Fundo para pagamento do 1º. Prémio do Totoloto;
    - acréscimo do saldo das contas com os beneficiários dos jogos sociais, decorrentes do acréscimo dos resultados.

*Handwritten signature*

# Indicadores

## Indicadores económicos

(milhares de Euros)

Indicadores	Lotaria Nacional	Lotaria Instantânea	Totobola	Totoloto Loto2	Joker	Euromilhões	Total
Proveitos brutos por jogo	90.747	54.424	9.271	183.629	65.712	974.118	1.377.901
Proveitos totais	19.782	14.913	3.325	76.094	25.931	441.793	581.838
Custos totais	8.617	4.434	849	9.907	4.365	53.044	81.216
Resultado líquido do exercício	11.165	10.479	2.476	66.187	21.566	388.749	500.622
Fundo renovação do equipamento	0	0	93	0	0	710	803
Resultado do Departamento de Jogos	11.165	10.479	2.384	66.187	21.566	388.039	499.819

[%]

Custo mercadorias vendidas / Custos totais	1,1%	23,3%	38,6%	3,4%	2,7%	2,8%	4,2%
Fornecimento e serviços externos / Custos totais	82,8%	62,0%	49,6%	78,6%	82,5%	70,7%	72,9%
Custos com o pessoal / Custos totais	9,7%	8,7%	6,4%	9,3%	7,5%	9,2%	9,1%
Restantes custos / Custos totais	6,4%	6,0%	5,4%	8,8%	7,2%	17,4%	13,9%

[%]

Custos totais / Proveitos brutos por jogo	9,5%	8,1%	9,2%	5,4%	6,6%	5,4%	5,8%
Publicidade e propaganda / Proveitos brutos por jogo	5,6%	1,5%	2,6%	2,3%	3,2%	1,8%	2,2%
Publicidade e propaganda / Fornecimentos e serviços externos	71,1%	30,1%	56,4%	54,6%	59,1%	47,1%	51,0%

[%]

Resultado do Departamento de Jogos / Proveitos totais	56,4%	70,3%	71,7%	87,0%	83,2%	87,8%	85,9%
Resultado do Departamento de Jogos / Proveitos brutos por jogo	12,3%	19,3%	25,7%	36,0%	32,8%	39,8%	36,3%

## Proveitos brutos dos Jogos Sociais - per capita

(Euros / per capita)

Jogos	2008	2009
Lotaria Clássica	6,4	6,0
Lotaria Popular	2,7	2,5
Lotaria Instantânea	4,5	5,1
Totobola	0,8	0,9
Totoloto	10,3	9,8
Loto2	8,0	7,5
Joker	2,7	6,2
Euromilhões	86,2	91,6
<b>Total</b>	<b>121,6</b>	<b>129,6</b>

População, Fonte: Eurostat



## Proveitos brutos do Euromilhões - per capita

(Euros / per capita)

Países	2008	2009
Reino Unido	13,9	15,8
França	18,1	16,7
Espanha	22,7	22,4
Portugal	86,2	91,6
Irlanda	27,0	23,3
Suíça	38,5	36,6
Bélgica	32,0	31,7
Áustria	21,0	22,4
Luxemburgo	69,0	67,0
<b>Total</b>	<b>23,2</b>	<b>23,4</b>

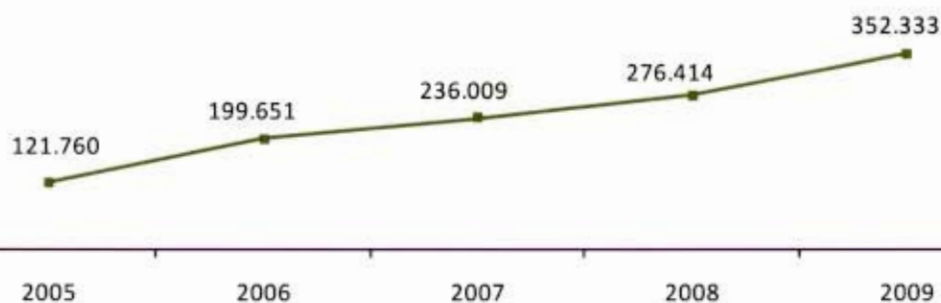
População, Fonte: Eurostat

## Proveitos brutos dos Jogos Sociais por tipo de canal

(Euros)

Jogos	Canal tradicional	Internet	SMS	Total
Lotaria Clássica	62.843.552,55	884.675,00	940,00	63.729.167,55
Lotaria Popular	26.554.156,91	463.058,67	453,33	27.017.668,91
Lotaria Instantânea	54.423.746,00	0,00	0,00	54.423.746,00
Totobola	8.806.881,50	464.475,00	0,00	9.271.356,50
Totoloto	98.890.753,29	5.154.432,41	8.636,70	104.053.822,40
Loto2	75.667.773,41	3.901.718,94	6.085,60	79.575.577,95
Joker	63.605.759,90	2.102.679,25	3.330,50	65.711.769,65
Euromilhões	939.502.072,00	34.551.436,00	64.712,00	974.118.220,00
<b>Total</b>	<b>1.330.294.695,56</b>	<b>47.522.475,27</b>	<b>84.158,13</b>	<b>1.377.901.328,96</b>

## Utilizadores registados



## Prémios de valor superior a 5 mil euros escrutinados em 2009

Intervalo (Euros)	≥ 5.000 < 1.000.000	≥ 1.000.000
Lotaria Clássica	301	-
Lotaria Popular	86	-
Lotaria Instantânea	63	-
Euromilhões	851	10
Totoloto	118	6
Loto2	78	3
Joker	285	6
Totobola	60	-
<b>Totais</b>	<b>1.842</b>	<b>25</b>

## Prémios de valor superior a 1 milhão de euros escrutinados em 2009

(Euros)				
Concurso	Data	Tipo jogo	Distrito	Valor
6	06-02-2009	Euromilhões	Coimbra	7.500.000
8	23-02-2009	Loto2	Porto	1.786.418
10	06-03-2009	Euromilhões	Évora	1.614.677
14	03-04-2009	Euromilhões	Lisboa	1.025.857
	03-04-2009	Euromilhões	Leiria	1.025.857
15	10-04-2009	Euromilhões	Castelo Branco	1.077.923
17	25-04-2009	Totoloto	Porto	1.342.561
21	23-05-2009	Totoloto	Porto	1.082.614
	23-05-2009	Joker	Braga	3.239.274
25	19-06-2009	Euromilhões	Lisboa	15.000.008
29	17-07-2009	Euromilhões	Setúbal	58.335.337
34	22-08-2009	Joker	Évora	1.497.939
36	07-09-2009	Loto2	Lisboa	1.381.649
38	20-09-2009	Loto2	Aveiro	1.423.776
39	25-09-2009	Euromilhões	Lisboa	1.051.938
	25-09-2009	Euromilhões	Lisboa	1.051.938
44	01-11-2009	Totoloto	Porto	8.107.782
	01-11-2009	Joker	Leiria	5.974.318
45	08-11-2009	Totoloto	Lisboa	1.000.000
47	20-11-2009	Euromilhões	Lisboa	15.000.000
	22-11-2009	Totoloto	Lisboa	1.524.886
	22-11-2009	Joker	Setúbal	2.074.519
50	13-12-2009	Joker	Lisboa	1.718.994
51	19-12-2009	Totoloto	Funchal	2.626.128
52	26-12-2009	Totoloto	Vila Real	1.000.000
<b>Total</b>	<b>25 Prémios atribuídos</b>			<b>138.464.393</b>

## Bilhetes/Fracções da Lotaria Nacional

	2008	2009	Δ 09/08
<b>Lotaria Clássica</b>			
Proveitos brutos (1)	68.162.480	63.729.168	-6,5%
Capital emitido (2)	237.000.000	259.500.000	9,5%
Taxa de colocação (3)=(1)/(2)	28,8%	24,6%	-4,2 p.p.
Número de fracções vendidas	8.970.894	8.495.251	-5,3%
<b>Lotaria Popular</b>			
Proveitos brutos (1)	28.521.517	27.017.669	-5,3%
Capital emitido (2)	74.400.000	73.200.000	-1,6%
Taxa de colocação (3)=(1)/(2)	38,3%	36,9%	-1,4 p.p.
Número de bilhetes vendidos	12.345.187	11.621.075	-5,9%

## Bilhetes Vendidos - Lotaria Instantânea

Preço	2008	2009	Δ 09/08
0,20 €	-1.800	-	-
1,00 €	41.917.701	46.480.906	10,9%
1,50 €	1.331.200	477.360	-64,1%
2,00 €	2.057.332	3.613.400	75,6%
<b>Total</b>	<b>45.304.433</b>	<b>50.571.666</b>	<b>11,6%</b>

## Registos de Apostas Mútuas

Jogos	2008	2009	Δ 09/08
Totobola	2.670.616	2.945.300	10,3%
Totoloto	46.236.096	42.966.950	-7,1%
Loto2	37.994.157	34.839.786	-8,3%
Joker	37.837.650	70.336.108	85,9%
Euromilhões	157.167.857	172.052.288	9,5%

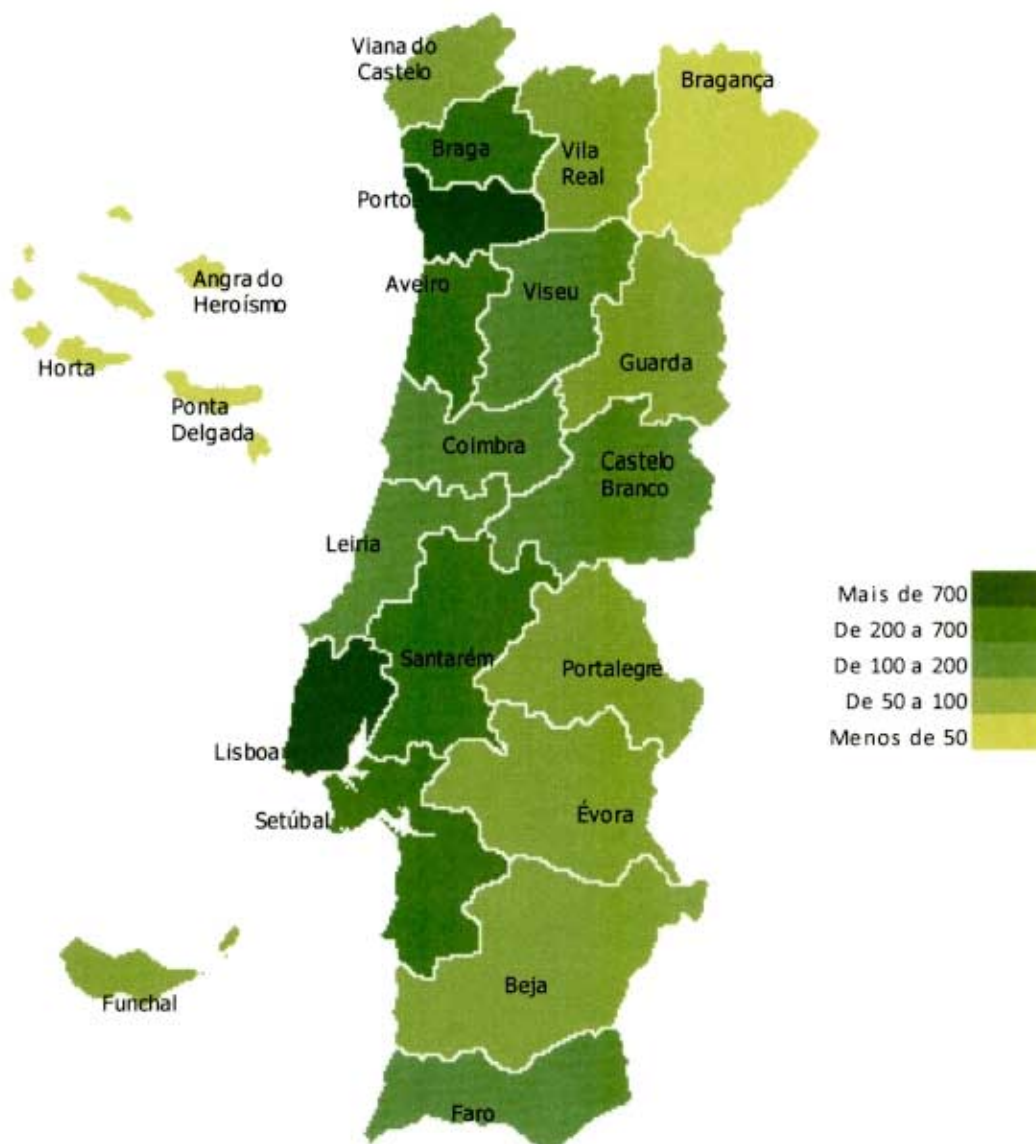
## Contact-center

Níveis de atendimento	2008	2009	Δ 09/08
Chamadas recebidas	104.830	129.080	23,1%
Chamadas atendidas	99.102	117.087	18,1%
Chamadas não atendidas	5.728	11.992	109,4%
Tempo médio espera	0:00:30	0:00:41	0:00:11





## Rede de Mediadores – Apostas Mútuas



## Rede de Mediadores dos Jogos Sociais

Jogos	2008	2009	Δ 09/08
Lotaria Nacional	802	1.240	54,6%
Lotaria Instantânea	4.103	4.210	2,6%
Apostas Mútuas	4.224	4.251	0,6%

*Assinado  
Mário*

02

# Demonstrações Financeiras





## Balanço em 31 de Dezembro de 2009

		(Euros)			
		2009		2008	
Activo		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
<b>Imobilizado:</b>					
Imobilizado incorpóreo					
Despesas de instalação	3, 8 e 10	6.617.413,39	6.617.413,39	0,00	0,00
Propriedade indust. e outros direitos		4.737.223,54	4.240.203,94	497.019,60	1.053.745,54
		11.354.636,93	10.857.617,33	497.019,60	1.053.745,54
Imobilizado corpóreo					
Edifícios e outras construções	1, 3 e 10	2.359.030,11	1.030.677,61	1.328.352,50	1.356.319,35
Equipamento básico	1, 3, 10 e 14	49.870.964,16	49.041.577,31	829.386,85	3.597.567,30
Equipamento de transporte	1, 3 e 10	416.129,98	373.673,43	42.456,55	40.033,02
Ferramentas e utensílios	1, 3 e 10	129.109,55	64.519,57	64.589,98	82.623,62
Equipamento administrativo	1, 3 e 10	9.006.347,94	8.410.681,59	595.666,35	859.131,37
Outras imobilizações corpóreas	1, 3 e 10	2.356.952,12	1.979.136,69	377.815,43	659.050,18
Imobilizado em curso	10 e 14	39.372,00	0,00	39.372,00	0,00
		64.177.905,86	60.900.266,20	3.277.639,66	6.594.724,84
Investimentos financeiros					
Outras aplicações financeiras	2, 10 e 18	73.202.780,54	0,00	73.202.780,54	66.822.013,11
		73.202.780,54	0,00	73.202.780,54	66.822.013,11
<b>Circulante:</b>					
Existências					
Mercadorias	3 e 41	936.256,91	0,00	936.256,91	1.698.955,24
		936.256,91	0,00	936.256,91	1.698.955,24
Dividas de terceiros curto prazo					
Adiantamentos a fornecedores		5.604,10	0,00	5.604,10	1.524,10
Adiantamentos a fornecedores de imob.		1.465.737,57	0,00	1.465.737,57	1.465.737,57
Estado e outros entes públicos	2	1.369,99	0,00	1.369,99	44.300,16
Mediadores prestação de contas	3, 21 e 23	32.671.056,40	849.845,11	31.821.211,29	48.181.987,69
Outros devedores	25 e 48	17.941.443,66	0,00	17.941.443,66	16.113.635,53
		52.085.211,72	849.845,11	51.235.366,61	65.807.185,05
Depósitos bancários e caixa					
Depósitos a prazo		86.650.000,00	0,00	86.650.000,00	108.280.000,00
Depósitos à ordem		19.963.503,16	0,00	19.963.503,16	3.115.391,64
Caixa		420.757,68	0,00	420.757,68	79.313,63
		107.034.260,84	0,00	107.034.260,84	111.474.705,27
Acréscimos e diferimentos:					
Acréscimos de proveitos	3 e 48	1.661.814,37	0,00	1.661.814,37	529.284,44
Custos diferidos	3 e 48	1.654.592,20	0,00	1.654.592,20	2.002.710,99
		3.316.406,57	0,00	3.316.406,57	2.531.995,43
Total de amortizações			71.757.883,53		
Total de ajustamentos			849.845,11		
<b>Total do activo</b>		<b>312.107.459,37</b>	<b>72.607.728,64</b>	<b>239.499.730,73</b>	<b>255.983.324,48</b>

As notas anexas fazem parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2009





(Euros)

Capital próprio e passivo		2009	2008
<b>Capital próprio:</b>			
Fundo social inicial	40	181.277,09	181.277,09
Resultados transitados	40	550.202,04	550.202,04
		731.479,13	731.479,13
Resultado Líquido do Exercício (RL)	40	500.621.972,47	492.881.518,64
Resultado do Departamento de Jogos	40	(499.819.334,38)	(492.796.547,67)
Resultados inerentes à constituição dos fundos	40	(802.638,09)	(84.970,97)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>731.479,13</b>	<b>731.479,13</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Provisões</b>			
Provisão para processos judiciais em curso	3 e 34	15.052,71	18.179,07
Provisão para pagamento e reclamação de prémios	3 e 34	26.907.862,02	22.034.793,08
Outras provisões	3 e 34	0,00	41.334,00
		26.922.914,73	22.094.306,15
<b>Dividas a terceiros médio e longo prazo</b>			
Prémios a pagar	48	36.409,44	194.778,20
		36.409,44	194.778,20
<b>Dividas a terceiros curto prazo</b>			
Prémios a pagar	48	29.674.058,82	23.798.376,22
Dividas a instituições de crédito		0,00	0,00
Fornecedores		8.083.378,48	14.205.809,05
Fornecedores de imobilizado		91.685,19	0,00
Estado e outros entes públicos	2	5.468.914,56	6.677.921,41
Outros credores	48	107.968.234,65	114.981.664,12
		151.286.271,70	159.663.770,80
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>			
Acréscimos de custos	2, 3 e 48	3.753.614,07	5.439.456,65
Proveitos diferidos	3 e 48	56.769.041,66	67.859.533,55
		60.522.655,73	73.298.990,20
<b>Total do passivo</b>		<b>238.768.251,60</b>	<b>255.251.845,35</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>239.499.730,73</b>	<b>255.983.324,48</b>

As notas anexas fazem parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2009


A Directora Financeira

(Maria Teresa de Freitas Glória Nunes Grácio)



Os Administradores Executivos

(José Pires Antunes)



(António Jorge Martins Barata)



# Demonstração dos Resultados

## Exercício 2009

(Euros)			
NATUREZAS	Notas	2009	2008
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	41	3.381.587,10	3.035.199,58
Fornecimentos e serviços externos		59.177.725,82	46.616.908,99
Custos com o pessoal	43	7.396.554,59	13.515.722,50
Remunerações		6.774.190,10	10.686.936,49
Encargos sociais e outros custos		622.364,49	2.828.786,01
Outros custos operacionais		151.752,17	559.266,53
Amortizações e ajustamentos do exercício	10	5.016.482,56	7.482.105,30
Provisões	34	4.873.068,94	4.574.653,74
	(A)	79.997.171,18	75.783.856,64
Custos e perdas financeiros	45	501.151,59	425.008,14
	(C)	80.498.322,77	76.208.864,78
Custos e perdas extraordinários	2, 46 e 48	717.278,39	25.295.568,35
	(E)	81.215.601,16	101.504.433,13
Resultado líquido do exercício	40	500.621.972,47	492.881.518,64
<b>Total</b>		<b>581.837.573,63</b>	<b>594.385.951,77</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Proveitos líquidos:		561.282.191,46	547.047.043,07
Proveitos por jogo brutos	44	1.377.901.328,96	1.290.875.863,48
Imposto do Selo	2 e 44	(18.497.291,16)	0,00
Prémios	2 e 44	(717.137.561,97)	(667.163.324,34)
Remunerações mediadores pagas p/ jogadores	2 e 44	(80.984.284,37)	(76.665.496,07)
Proveitos suplementares:		13.200.677,91	11.943.381,07
Prémios caducados		13.200.648,91	11.931.002,07
Outros proveitos		29,00	12.379,00
Reversões de amortizações e ajustamentos		9.644,80	31,56
	(B)	574.492.514,17	558.990.455,70
Proveitos e ganhos financeiros	45	3.202.632,91	4.721.135,44
	(D)	577.695.147,08	563.711.591,14
Proveitos e ganhos extraordinários	2, 46 e 48	4.142.426,55	30.674.360,63
	(F)	581.837.573,63	594.385.951,77
RESUMO		0,00	0,00
Resultados operacionais	(B) - (A)	494.495.342,99	483.206.599,06
Resultados financeiros	(D - B) - (C - A)	2.701.481,32	4.296.127,30
Resultados correntes	(D) - (C)	497.196.824,31	487.502.726,36
Resultados extraordinários	(F - D) - (E - C)	3.425.148,16	5.378.792,28
Resultado líquido exercício	(F) - (E)	500.621.972,47	492.881.518,64

As notas anexas fazem parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

A Diretora Financeira

(Maria Teresa de Freitas Glória Nunes Grácio)

Os Administradores Executivos

(José Pires Antunes)

(António Jorge Martins Barata)

## Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

O Departamento de Jogos, criado no âmbito da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tem como actividade a gestão e a exploração de Lotarias, Apostas Mútuas e quaisquer outros jogos autorizados ou por qualquer forma concedidos à Misericórdia de Lisboa, tendo em vista a obtenção eficaz dos meios necessários à prossecução dos seus fins ou de outros de ordem social, a nível nacional, definidos por Lei.

O Departamento de Jogos rege-se pelos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa conforme Decreto-Lei nº 235/2008, de 3 de Dezembro, estando obrigado à distribuição dos lucros nos termos do Decreto-Lei nº. 56/2006, de 15 de Março.

O Departamento de Jogos dispõe de Orçamento e Conta próprios, anexos ao Orçamento e Conta da Misericórdia de Lisboa, não sendo, por isso, as contas integradas na consolidação de contas da SCML.

Resultante da aplicação dos novos Estatutos a Santa Casa fez um Acordo de Prestação de Serviços onde está previsto o reembolso dos serviços e prestação de serviços (todos os encargos com pessoal) prestados pela Santa Casa ao Departamento de Jogos.

Os valores apresentados neste anexo estão expressos em Euros e as notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC. Relativamente às notas não assinaladas no presente anexo, nada há a referir.

### Notas às contas

#### Nota 1. Alterações às disposições do plano oficial de contabilidade (POC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no POC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 410/89, de 21 de Novembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro. Exceptuam-se os activos imobilizados adquiridos até 31 de Dezembro de 1992, em virtude de até àquela data terem sido seguidos os princípios da Contabilidade Pública. Neste contexto, existindo situações em que não foi possível recorrer a documentação de suporte que permitisse registar os elementos adquiridos até 31 de Dezembro de 1992, pelo respectivo custo de aquisição, foram os mesmos objectos de avaliação para o devido efeito.

Foi derogado o que está estabelecido na Directriz Contabilística nº.20/97, relativamente à Demonstração de Resultados por funções, por não se adequar à actividade do DJSCML (por apoiar boas causas) e porque todos os resultados são distribuídos pelos Beneficiários.



## Nota 2. Comparabilidade com o exercício anterior

Não são comparáveis com as do exercício anterior as seguintes contas:

CONTA	DESCRIÇÃO	LEGISLAÇÃO	COMPARABILIDADE COM O ANO 2008
1183040000	CAIXA - LOGISTICA	N/A	Conta nova
1183050000	CAIXA - FUNDO DE PAGAMENTO DE PRÉMIOS AM/LN/LI	N/A	Conta nova
2443110000	TOTOBOLA	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
2443130000	TOTOLOTO1	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
2443140000	TOTOLOTO2	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
2443150000	JOKER	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
2443160000	EUROMILHOES	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
2443210000	LOTARIA CLÁSSICA	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
2443220000	LOTARIA POPULAR	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
2443230000	LOTARIA INSTANTÂNEA	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
2682270000	Prémios Portal TEI	N/A	Conta nova
2684010000	FUNDO PARA PAGAMENTO DE PREMIOS LOTOS	Dec.- Lei 200/2009, de 2 de Julho	
4154211000	FUNDOS ONLINE BCP - CONSTITUIÇÃO	N/A	4154100000
4154219000	FUNDOS ONLINE BCP - UTILIZAÇÃO	N/A	4154900000
6226001000	LICENÇAS DE SOFTWARE	N/A	Conta nova
6426700000	SUBSÍDIO DE DESLOCAÇÃO	N/A	Conta nova
6428130000	SUBSÍDIO DE PARENTALIDADE	N/A	Conta nova
7141100000	PRÉMIOS TOTOBOLA	Portaria 973/2009, de 31 de Agosto	6511110000
7141300000	PRÉMIOS TOTOLOTO1	Portaria 973/2009, de 31 de Agosto	6511130000
7141400000	PRÉMIOS TOTOLOTO2	Portaria 973/2009, de 31 de Agosto	6511140000
7141500000	PRÉMIOS JOKER	Portaria 973/2009, de 31 de Agosto	6511150000
7141600000	PRÉMIOS EUROMILHÕES	Portaria 973/2009, de 31 de Agosto	6511160000
7142110000	PRÉMIOS LOTARIA CLÁSSICA	Portaria 973/2009, de 31 de Agosto	6511210000
7142120000	PRÉMIOS P/RECLAMAÇÃO LOTARIA CLÁSSICA	Portaria 973/2009, de 31 de Agosto	6513210000
7142210000	PRÉMIOS LOTARIA POPULAR	Portaria 973/2009, de 31 de Agosto	6511220000
7142220000	PRÉMIOS P/RECLAMAÇÃO LOTARIA POPULAR	Portaria 973/2009, de 31 de Agosto	6513220000
7142310000	PRÉMIOS LOTARIA INSTANTÂNEA	Portaria 973/2009, de 31 de Agosto	6511231000
7142320000	DIFERENÇA PRÉMIOS LOTARIA INSTANTÂNEA	Portaria 973/2009, de 31 de Agosto	6511232000
7151100000	REMUN. MEDIADORES PAGAS PELOS JOGADORES - TOTOBOLA	N/A	6222811000
7151300000	REMUN. MEDIADORES PAGAS PELOS JOGADORES - TOTOLOTO1	N/A	6222813000
7151400000	REMUN. MEDIADORES PAGAS PELOS JOGADORES - TOTOLOTO2	N/A	6222814000
7151500000	REMUN. MEDIADORES PAGAS PELOS JOGADORES - JOKER	N/A	6222815000
7151600000	REMUN. MEDIADORES PAGAS PELOS JOGADORES - EUROMILHÕES	N/A	6222816000
7152100000	REMUN. MEDIADORES PAGAS PELOS JOGADORES - LOT. CLÁSSICA	N/A	6222821000
7152200000	REMUN. MEDIADORES PAGAS PELOS JOGADORES - LOT. POPULAR	N/A	6222822000
7152300000	REMUN. MEDIADORES PAGAS PELOS JOGADORES - LOT. INSTANTÂNEA	N/A	6222823000
7181100000	IMPOSTO DO SELO - TOTOBOLA	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
7181300000	IMPOSTO DO SELO - TOTOLOTO1	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
7181400000	IMPOSTO DO SELO - TOTOLOTO2	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
7181500000	IMPOSTO DO SELO - JOKER	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
7181600000	IMPOSTO DO SELO - EUROMILHOES	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
7182100000	IMPOSTO DO SELO - LOTARIA CLÁSSICA	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
7182200000	IMPOSTO DO SELO - LOTARIA POPULAR	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	
7182300000	IMPOSTO DO SELO - LOT. INSTANTÂNEA	Dec.- Lei 175/2009, de 4 de Agosto	



Durante o ano de 2009 foram criadas as seguintes contas com o objectivo de permitir uma análise mais detalhada aos movimentos a que dizem respeito:

- Fundos de Maneio: um para a Logística no valor de 500,00 Euros e outro para Pagamento de Prémios de Apostas Mútuas, Lotaria Nacional e Lotaria Instantânea no valor de 5.000,00 Euros;
- Prémios Portal – TEI: esta conta foi criada para melhorar o controlo dos ficheiros enviados ao Banco para pagamento de prémios do Portal de Jogos Multicanal;
- Licenças de software, Subsídio de deslocação e Subsídio de parentalidade.

Também durante o ano 2009, as contas de Imposto do Selo, de Prémios e de Remunerações aos Mediadores pagas pelos Jogadores passaram a ser reconhecidas em subcontas de Proveitos Brutos, permitindo o apuramento directo dos proveitos líquidos.

A Portaria n.º 973/2009, de 31 de Agosto, veio alterar as percentagens das vendas destinadas a prémios, como segue:

Jogo	% para prémios		Entrada em vigor		Jogo	Data
	Anterior	Nova	Concurso	Extracção		
Totobola a)	55%	60%	37			13-Set-09
Totoloto a)	50%	55%	37			13-Set-09
Loto2 a)	50%	55%	37			13-Set-09
Joker a)	50%	55%	37			13-Set-09
Lotaria Clássica b)	65%	70%		40		5-Out-09
Lotaria Popular b)	65%	70%		39		1-Out-09
Lotaria Instantânea b)	65%	50% a 70%			150	2-Dez-09

a) Nas Apostas Mútuas a % para prémios incide sobre o valor dos proveitos brutos

b) Nas Lotarias a % para prémios incide sobre o valor do capital emitido

### Nota 3. Critérios valorimétricos e principais políticas contabilísticas adoptadas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos registos contabilísticos e de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

#### Reconhecimento de proveitos e custos

Os proveitos e os custos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização económica do exercício sem atender ao momento em que são recebidos ou pagos. No que se refere aos proveitos e aos principais custos associados, aos diversos jogos sociais, as políticas adoptadas são as seguintes:





Lotaria Clássica e Popular – os proveitos obtidos e os correspondentes custos associados, incluindo os prémios, são reconhecidos no período em que a extracção é realizada. As vendas efectuadas em período anterior ao da realização da extracção são consideradas como proveitos diferidos. Os prémios que venham a prescrever, por falta de levantamento no prazo legalmente fixado, são reconhecidos como proveito do exercício em que ocorre a caducidade.

Lotaria Instantânea – os proveitos são reconhecidos em função das vendas efectuadas aos mediadores, sendo os custos especializados de acordo com a percentagem prevista no respectivo regulamento.

Os prémios foram especializados de acordo com a média do rácio prémios/proveitos brutos, dos últimos quatro anos, arredondada por excesso.

Apostas Mútuas – os proveitos obtidos e os correspondentes custos são reconhecidos na data da realização do concurso. O procedimento é extensivo às apostas constantes nos registos para cinco semanas. Relativamente aos prémios prescritos é adoptada a política atrás referida para a Lotaria Clássica e Popular.

#### **Imobilizações corpóreas e incorpóreas**

Conforme se referiu na Nota 1, as imobilizações adquiridas até 1992 foram integradas nas demonstrações financeiras por um valor estimado. As imobilizações corpóreas adquiridas após aquela data encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo, e compreendem essencialmente a implementação do sistema *on-line*. As amortizações, pelo método das quotas constantes, foram calculadas com base nas taxas previstas no Decreto Regulamentar nº. 2/90, sendo:

<b>Imobilizações</b>	<b>Taxa anual</b>
Despesas de instalação	33,33%
Edifícios e outras construções	2,00%
Equipamento básico	12,50%
Equipamento de transporte	12,5% a 25%
Equipamento administrativo	10% a 33,33%

#### **Existências**

As existências são constituídas por bilhetes de Apostas Mútuas, Lotaria Instantânea, Ordens de Pagamento e Papel Térmico para o equipamento do sistema *on-line* e encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Como método de custeio das saídas é adoptado o custo médio.

### Ajustamentos de dívidas a receber

Os ajustamentos de dívidas a receber são efectuados tendo em conta os riscos de incobrabilidade existentes.

### Provisões

Para reclamação e pagamento de prémios - provisões que decorrem da legislação aplicável ao Departamento de Jogos e tomam como referência os seguintes limites:

Diploma legal	Jogo	(Euros)
		Valor
Decreto-Lei n.º 84/85, de 28 de Março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 317/2002, de 27 de Dezembro	Totoloto	423.978,21
	Totobola	74.819,68
Decreto-Lei n.º 412/93, de 21 de Dezembro, republicado pelo Decreto-Lei 153/2009, de 2 de Julho	Joker	1.000.000,00
Decreto-Lei n.º 225/98, de 17 de Julho	Totogolo	74.819,68
Decreto-Lei n.º 210/04, de 20 de Agosto	Euromilhões	50.000.000,00

Para processos judiciais em curso e outras provisões - As provisões relacionadas com processos judiciais em curso respeitam essencialmente a discordâncias de natureza contratual com fornecedores.

### Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos e diferimentos decorrem da aplicação do princípio da especialização económica dos exercícios, conforme se referiu anteriormente. Na nota 48 apresentam-se os valores mais significativos desta rubrica.

### Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são convertidas em Euros ao câmbio do dia de cada operação.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data da transacção e as vigentes na data da cobrança, pagamento ou na data do balanço são registadas como proveitos e custos financeiros da Demonstração de Resultados do exercício.

### Nota 4. Cotações utilizadas para as conversões

Em 31/12/2009 existia uma conta de depósitos à ordem, no Banco Comercial Português, originariamente expressa em USD.

A cotação utilizada para a conversão foi 1 EUR: 1,4406 USD.



## Nota 7. Número de pessoas ao serviço do Departamento de Jogos

O número de trabalhadores ao serviço do Departamento em 31/12/2009 era de 256. A redução do número de trabalhadores, relativamente ao ano anterior, deve-se à alteração dos Estatutos da SCML por força do Decreto-Lei nº. 235/2008, de 3 de Dezembro, que impôs a necessidade de proceder à modernização dos processos de funcionamento criando, entre outros, os serviços instrumentais.

Foram transferidos do Departamento de Jogos para a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa 120 colaboradores que faziam parte das anteriores Direcções Financeira e Administrativa, Aprovisionamento, Recursos Humanos e Informática.

## Nota 8. Comentário à conta 431 "Despesas de instalação"

Na conta Despesas de Instalação, já totalmente amortizada, as importâncias aí contidas são relativas à reestruturação do Departamento de Jogos, decorrente do sistema *on-line*, em 2001. As despesas dizem respeito, sobretudo, a indemnizações aos colaboradores por rescisão de contratos, desalojamento dos serviços instalados no edifício D. Pedro V, consultoria e formação aos mediadores.

## Nota 10. Movimento ocorrido no activo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido nas contas de imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e ajustamentos foi o seguinte:

ACTIVO BRUTO					
(Euros)					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo final
Imobilizações Incorpóreas:					
Despesas de instalação	6.617.413,39	0,00	0,00	0,00	6.617.413,39
Propriedade ind. e outros direitos	4.693.166,14	44.057,40	0,00	0,00	4.737.223,54
	<b>11.310.579,53</b>	<b>44.057,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.354.636,93</b>
Imobilizações Corpóreas:					
Edifícios e outras construções	2.359.030,11	0,00	0,00	0,00	2.359.030,11
Equipamento básico	49.120.691,24	753.163,30	0,00	(2.890,38)	49.870.964,16
Equipamento de transporte	522.768,60	20.354,95	0,00	(126.993,57)	416.129,98
Ferramentas e utensílios	119.946,61	10.196,66	0,00	(1.033,72)	129.109,55
Equipamento administrativo	9.365.038,83	126.629,91	0,00	(485.320,80)	9.006.347,94
Outras imobilizações corpóreas	4.000.988,18	76.759,78	0,00	(1.720.795,84)	2.356.952,12
Imobilizações em curso	0,00	39.372,00	0,00	0,00	39.372,00
	<b>65.488.463,57</b>	<b>1.026.476,60</b>	<b>0,00</b>	<b>(2.337.034,31)</b>	<b>64.177.905,86</b>
Investimentos Financeiros:					
Titulos e outras aplic. financeiras	66.822.013,11	6.380.767,43	0,00	0,00	73.202.780,54
	<b>66.822.013,11</b>	<b>6.380.767,43</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>73.202.780,54</b>



O Portal de Jogos Multicanal está classificado na rubrica "Propriedade industrial e outros direitos" pelo valor de 2.749.234 Euros.

O acréscimo da rubrica "Equipamento básico" diz respeito, essencialmente, a equipamento para o novo Centro de Backup de Dados do Euromilhões.

Atendendo à transição a efectuar para o Sistema de Normalização Contabilístico, foram efectuados abates a bens com valor de aquisição inferior a 200 Euros que se encontravam totalmente amortizados.

## AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

(Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/Reversão	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
Despesas de instalação	6.617.413,39	0,00	0,00	6.617.413,39
Propriedade ind. e outros direitos	3.639.420,60	600.783,34	0,00	4.240.203,94
	<b>10.256.833,99</b>	<b>600.783,34</b>	<b>0,00</b>	<b>10.857.617,33</b>
<b>Imobilizações Corpóreas:</b>				
Edifícios e outras construções	1.002.710,76	27.966,85	0,00	1.030.677,61
Equipamento básico	45.523.123,94	3.521.343,75	(2.890,38)	49.041.577,31
Equipamento de transporte	482.735,58	17.931,42	(126.993,57)	373.673,43
Ferramentas e utensílios	37.322,99	28.230,30	(1.033,72)	64.519,57
Equipamento administrativo	8.505.907,46	342.303,91	(437.529,78)	8.410.681,59
Outras imobilizações corpóreas	3.341.938,00	355.842,25	(1.718.643,56)	1.979.136,69
	<b>58.893.738,73</b>	<b>4.293.618,48</b>	<b>(2.287.091,01)</b>	<b>60.900.266,20</b>

As amortizações do exercício relativas às rubricas "Equipamento básico" e "Outras imobilizações corpóreas" dizem respeito, essencialmente, ao equipamento do sistema on-line e sinalética.

O valor da reversão das amortizações decorre dos abates efectuados, conforme notas anteriores ao mapa do Activo Bruto.

#### Nota 14. Informações relacionadas com as imobilizações corpóreas e em curso

As imobilizações corpóreas encontram-se integralmente afectas à actividade desenvolvida pelo Departamento de Jogos.

As imobilizações em curso, no total de 39 372 Euros, respeitam a 50% do valor de uma máquina de formar e uma máquina de fechar caixas para o Núcleo de Logística.

À data de 31/12/2009 as imobilizações em poder de terceiros ascendem a 32.777.123,17 Euros, sendo: 31.538.427,20 Euros correspondentes a máquinas do sistema *on-line* e 1.238.695,97 Euros correspondentes à sinalética.

Existe um contrato de seguro para salvaguarda dos bens imobilizados em poder de terceiros.





## Nota 18. Fundos para reclamações de prémios e para renovação do equipamento e material

Para além dos fundos para reclamações e/ou de prémios referidos na nota 3, o Departamento de Jogos está ainda obrigado à constituição dos fundos para renovação do equipamento de material.

(Euros)				
Descrição	% das receitas para o fundo	% dos prémios para o fundo	Limite máximo fixado	Legislação aplicável
<b>Fundos para reclamação e pagamento de prémios:</b>				
Totoloto	0,5%		423.978,21	(1)
Totobola	0,5%		74.819,68	(1)
Totogolo	0,5%		74.819,68	(3)
Joker	2,0%		1.000.000,00	(2)
Euromilhões	0,5%		50.000.000,00	(4)
<b>Sub-Total</b>			<b>51.573.617,57</b>	
<b>Fundo para pagamento do 1º. Prémio:</b>				
Totoloto		12,0%	s/limite	(5)
<b>Sub-Total</b>			<b>S/Limite</b>	
<b>Fundos para renovação do equipamento e material:</b>				
Totoloto	2,0%		24.939.894,85	(1)
Totobola	1,0%		748.196,85	(1)
Totogolo	1,0%		748.196,85	(3)
Euromilhões	1,0%		20.000.000,00	(4)
<b>Sub-Total</b>			<b>46.436.288,55</b>	
<b>Total</b>			<b>98.009.906,12</b>	

(1) Dec-Lei n.º 84/85, de 28 de Março, com as alterações introduzidas pelos Dec-Lei n.º 387/86, de 17 de Novembro e n.º 258/97, de 30 de Setembro, republicado pelo Dec-Lei n.º 317/2005, de 27 de Dezembro, e e Dec-Lei n.º 153/2000 de 21 de Julho.

(2) Dec.-Lei n.º 412/93, de 21 de Dezembro, republicado pelo Dec.-Lei n.º 153/2009, de 2 de Julho.

(3) Dec.-Lei n.º 225/98, de 17 de Julho (jogo suspenso).

(4) Dec.-Lei n.º 210/04, de 20 de Agosto.

(5) Dec.-Lei n.º 200/09, de 27 de Agosto, regulamentado pela Portaria 973/2009, de 31 de Agosto.

O Decreto-Lei n.º 153/2000, de 21 de Julho, alargou o âmbito do Fundo de renovação do equipamento e material de forma a dar cobertura à reorganização do Departamento de Jogos, decorrente da implementação do sistema *on-line*. Assim, tais Fundos podem ser utilizados "... para suportar quaisquer despesas com a implementação do sistema de registo de apostas em tempo real (sistema *on-line*), nomeadamente os relativos à imagem, agentes, pessoal, renovação das instalações, renovação de material e equipamento, e outros".



O Decreto-Lei n.º 153/2009, de 2 de Julho, veio permitir que "... a participação no Joker seja realizada em simultâneo com todos os jogos sociais do Estado, nomeadamente com o Euromilhões". A republicação do Decreto-Lei n.º 412/93, de 21 de Dezembro pelo Decreto-Lei n.º 153/2009, de 2 de Julho, alterou o limite do Fundo para pagamento de prémios do Joker de 997 595,79 Euros para 1.000.000 de Euros.

O Decreto-Lei n.º 200/2009, de 2 de Julho, autoriza a constituição de um Fundo para o primeiro prémio nos sorteios do Totoloto, cujo valor inicial é de 5.000.000 de Euros por utilização do Fundo de renovação do equipamento e material. Este valor será reembolsado a partir de 1 de Janeiro de 2012 "à razão de, pelo menos, 0,3 % do valor semanal do fundo para o primeiro prémio nos sorteios do Totoloto, referido no número anterior, até integral pagamento".

O montante apresentado no balanço na rubrica "Outras aplicações financeiras" corresponde ao valor disponível dos fundos (73.178.132,46 Euros), a uma barra de ouro existente no DJ (5.048,08 Euros) e a subscrição de acções da SLE (19.600 Euros), no valor total de 73.202.780,54 Euros.

(Euros)					
Descrição	Saldo disponível em 31/12/2008	Reforço	Transferências	Utilização	Saldo em 31 Dezembro 2009
Fundos para renovação do equipamento e material	44.762.571,95	802.638,09	(5.000.000,00)	(709.923,24)	39.855.286,80 (a)
Fundos para reclamação e pagamento de prémios	22.034.793,08	4.873.068,94	0,00	0,00	26.907.862,02 (b)
Fundo para pagamento 1.º Prémio Totoloto	0,00	4.453.481,65	5.000.000,00	(3.038.498,01)	6.414.983,64 (c)
Totais	66.797.365,03	10.129.188,68	0,00	(3.748.421,25)	73.178.132,46

(a) Valor considerado na rubrica de Proveditos diferidos

(b) Valor considerado na rubrica de Provisões

(c) Valor considerado na rubrica de Outros devedores e credores

Os reforços efectuados para o Fundo de renovação do equipamento e material dizem respeito aos jogos Totobola e Euromilhões. Os reforços efectuados para o Fundo para reclamação e pagamento de prémios referem-se ao Euromilhões.

A transferência de 5.000.000 Euros do Fundo para renovação de equipamento e material do Totoloto para o Fundo para pagamento do 1.º prémio dos sorteios do Totoloto foi realizada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 200/2009, de 2 de Julho, conforme referido anteriormente.

O movimento financeiro dos Fundos encontra-se descrito no quadro seguinte:

(Euros)				
Saldo a 31/12/2008	Juros	Depósitos	Utilização	Saldo a 31/12/2009
66.797.365,03	0,00	10.129.188,68	(3.748.421,25)	73.178.132,46



## Nota 21. Ajustamentos

Durante o exercício realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas do activo circulante:

AJUSTAMENTOS				(Euros)
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
28 - Ajustamentos de dívidas a receber:				
283 - Dívidas de mediadores	737.409,17	122.080,74	9.644,80	849.845,11

Os ajustamentos de dívidas a receber são efectuados tendo em conta os riscos de incobrabilidade existentes (conforme referido na Nota 3). Os ajustamentos efectuados cobrem a totalidade do saldo das contas de terceiros de cobrança duvidosa. A demonstração constante na Nota 23 apresenta um maior detalhe destas contas.

## Nota 23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2009, as dívidas de cobrança duvidosa, relativas a mediadores dos Jogos Sociais, totalizavam 849.845,11 Euros, conforme o quadro seguinte:

(Euros)				
Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
26981 Mediadores de cobrança duvidosa AM	576.779,05	115.724,40	9.644,80	682.858,65
283 Ajustamentos de dívidas a receber	576.779,05	115.724,40	9.644,80	682.858,65
<b>Aumento</b>				<b>106.079,60</b>
26982 Mediadores de cobrança duvidosa LN	157.412,62	8,66		157.421,28
283 Ajustamentos de dívidas a receber	157.412,62	8,66		157.421,28
<b>Aumento</b>				<b>8,66</b>
26983 Mediadores de cobrança duvidosa LI	3.217,50	6.347,68		9.565,18
283 Ajustamentos de dívidas a receber	3.217,50	6.347,68		9.565,18
<b>Aumento</b>				<b>6.347,68</b>





### Nota 25. Dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal

Em 31 de Dezembro de 2009, o Departamento de Jogos tinha as seguintes dívidas activas relacionadas com o pessoal:

Descrição	(Euros)	
	2009	2008
Dívidas activas		
Outros devedores	9.059,69	18.903,20

### Nota 31. Compromissos financeiros que não figuram no Balanço

#### Aluguer operacional de viaturas

A responsabilidade global destes compromissos, à data de 31/12/2009, era de 287.379,95 Euros.

Anos	Nº contratos	Duração (meses)
2006	1	36
2007	18	36
2008	16	36
2009	7	36

#### Fundo de pensões

O Fundo de Pensões foi constituído com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondente ao número de anos e meses contados após a data da inscrição na Segurança Social até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (CGA), bem como os complementos de reforma previstos no Decreto-Lei nº 247/80 de 24 de Julho.

A constituição do Fundo de Pensões foi concretizada no primeiro trimestre de 2008, pelo valor de 121.467.895 euros, com realização integral do plano de contribuições definido. O montante de constituição esteve de acordo com a actualização do Estudo Actuarial, reportado à data de 31 de Dezembro de 2007, realizado pela empresa CDG Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA, e que teve por base os seguintes pressupostos, os quais não sofreram qualquer alteração em 2009:

a) <i>Tábua de Mortalidade</i>	TV 88/90	b) <i>Tábua de Invalidez</i>	EVK80
c) <i>Taxa de Rendimento do Fundo</i>	4,5%	d) <i>Taxa Técnica Actuarial</i>	4,5%
e) <i>Taxa de crescimento salarial futura</i>	2,0%	f) <i>Taxa do IPC Futura</i>	1,0%
g) <i>Taxa de revalorização dos salários para a S.S.(1) IPC+4,5%</i>		h) <i>Taxa de crescimento de pensões</i>	2,0%

(1) no cálculo da pensão da Segurança Social, tomou-se como crescimento salarial para a carreira contributiva passada, o Índice de Preços no Consumidor Sem Habitação, acrescido 4,5%, por não se ter os salários referentes a esse período.

Do valor de constituição do Fundo, cabe ao Departamento de Jogos, referente ao respectivo quadro de pessoal, o montante de 24.491.857,88 Euros, sendo o remanescente referente ao quadro de pessoal da SCML - DASS, DQI, DEES, DGIP, Serviços Instrumentais, HOSA e CMRA.

A gestão do Fundo de Pensões está confiada a entidades terceiras, estando evidenciado em contas de Acréscimos e Diferimentos, pelo valor da sua constituição e da sua realização, sem impacto efectivo no Activo, conforme preconizado pela Directriz Contabilística n.º 19/97 – Benefícios de Reforma.

De acordo com relatório da Sociedade Gestora Líder, CGA Pensões, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA, o valor das responsabilidades do Fundo à data de 31 de Dezembro de 2009 era de 116.387.167 Euros, correspondendo o valor dos activos do Fundo, à mesma data, a 112.808.368 Euros, o que se traduz numa cobertura de 96,93%.

A responsabilidade actual do Departamento de Jogos, face às responsabilidades globais do Fundo a 31 de Dezembro de 2009, subdivide-se pelos seguintes beneficiários:

	(Euros)
Responsabilidades com activos	0,00
Aposentados - valor actual das pensões em pagamento	14.700.041,00
Aposentados - Dep. Jogos - Decreto-Lei n.º 94/2000	6.651.758,00
Pensões de sobrevivência - viúvas e orfãos	1.630.595,00
	<b>22.982.394,00</b>

No exercício de 2009, o Fundo de Pensões obteve uma rendibilidade acumulada de 3,48%, no montante de 3.929.775,56 Euros. Foi reconhecido no Departamento de Jogos o valor proporcional à contribuição inicial (20,16%), no montante de 792.369,91 Euros.



### Nota 34. Provisões

Durante o exercício realizaram-se os seguintes movimentos nas contas de provisões:

(Euros)				
Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
293 - Processos judiciais em curso	18.179,07	0,00	3.126,36	15.052,71
295 - Provisões para pagamento				
de prémios do Joker	997.595,79	2.404,21	0,00	1.000.000,00
297 - Provisões para reclamações de prémios				
do Totobola, Totoloto, Totogolo e Euromilhões	21.037.197,29	4.870.664,73	0,00	25.907.862,02
298 - Outras provisões	41.334,00	0,00	41.334,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>22.094.306,15</b>	<b>4.873.068,94</b>	<b>44.460,36</b>	<b>26.922.914,73</b>

O aumento das Provisões para reclamações de prémios refere-se ao jogo Euromilhões e decorre da constituição do Fundo para reclamações e pagamento de prémios até ao limite legal estabelecido, conforme Nota 18.

### Nota 40. Capitais próprios

O movimento ocorrido nas contas de Capital Próprio foi o seguinte:

(Euros)				
Contas	Saldo inicial	Débito	Crédito	Saldo final
51 - Fundo social	181.277,09			181.277,09
59 - Resultados transitados	550.202,04			550.202,04
	<b>731.479,13</b>			<b>731.479,13</b>
88 - Resultado Líquido do Exercício				
Resultados do Departamento de Jogos	492.796.547,67	492.796.547,67	499.819.334,38	499.819.334,38
Resultados inerentes à constituição dos fundos	84.970,97	84.970,97	802.638,09	802.638,09
	<b>492.881.518,64</b>	<b>492.881.518,64</b>	<b>500.621.972,47</b>	<b>500.621.972,47</b>
89 - Resultados atribuídos / aplicados	(492.881.518,64)	492.881.518,64	500.621.972,47	(500.621.972,47)
<b>Totais</b>	<b>731.479,13</b>	<b>985.763.037,28</b>	<b>1.001.243.944,94</b>	<b>731.479,13</b>

A diferença entre o Resultado líquido do exercício e o Resultado do Departamento de Jogos resulta das retenções efectuadas para o fundo de implantação do sistema *on-line* (antigo fundo para renovação de equipamento e material, cujo âmbito foi alterado através do Decreto-Lei n.º 153/2000, de 21 de Julho). O montante retido ascendeu a 802 638,09 Euros.





O resultado do Departamento de Jogos, no valor de 499.819.334,38 Euros, foi distribuído conforme relação que se apresenta:

		(Euros)	
Beneficiários		2009	2008
Ministério da Administração Interna - MAI - 3,8%	Associação de Bombeiros Voluntários - MAI	13.520.565,48	13.319.698,76
	Ministério Administração Interna (Riscos Sociais)	1.448.632,02	1.427.110,58
	Ministério Administração Interna (PED)	3.380.141,37	3.329.924,69
<b>Sub-Total Ministério Administração Interna</b>		<b>18.349.338,87</b>	<b>18.076.734,03</b>
Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público		13.520.565,48	13.319.698,76
Presidência do Conselho de Ministros - 9,9%	PCM - IDP (Actividades Desportivas)	37.664.432,40	37.104.875,10
	PCM - IPJ (Fomento de actividades e infra-estruturas juvenis)	7.243.160,08	7.135.552,90
	PCM - IDP (Futebol)	2.897.264,03	2.854.221,16
<b>Sub-Total Presidência Conselho de Ministros</b>		<b>47.804.856,51</b>	<b>47.094.649,16</b>
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS) - 34,8%	IGFSS (Desenv. programas, medidas e projectos apoio - A. Social)	62.774.054,00	61.841.458,51
	IGFSS (Cobertura despesas de ISS com Acção Social)	44.907.592,48	44.240.428,01
	IGFSS (Apoio para Acção Social FSS - IPSS)	13.520.565,48	13.319.698,76
	IGFSS (Prevenção, reabilitação e apoio a def. graves e profundos)	12.071.933,46	11.892.588,17
	IGFSS (Combate à pobreza e exclusão social)	11.106.178,78	10.941.181,12
	IGFSS (Projectos especiais de apoio a crianças carenciadas e em risco)	8.208.914,75	8.086.959,96
	IGFSS (Projectos e acções de auxílio a idosos carenciados)	8.208.914,75	8.086.959,96
	INATEL (Turismo social e sénior, organização de tempos livres)	5.794.528,06	5.708.442,32
<b>Sub-Total Ministério do trabalho e da Solidariedade Social</b>		<b>168.041.313,78</b>	<b>165.544.827,39</b>
Ministério da Saúde - IGIFS (Acções previstas no PNS - luta contra a SIDA, cancro, etc.)		80.157.638,19	78.966.785,48
Ministério Educação 1,5%	Ministério da Educação (Desporto Escolar)	4.828.773,38	4.757.035,27
	Ministério da Educação (Ensino Secundário)	2.414.386,69	2.378.517,63
<b>Sub-Total Ministério da Educação</b>		<b>7.243.160,07</b>	<b>7.135.552,90</b>
Ministério da Cultura - Fundo de Fomento Cultural		10.623.301,45	10.465.477,59
Instituto de Desporto da Madeira (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estruturas)		965.754,68	951.407,05
Instituto de Desporto dos Açores (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estruturas)		965.754,68	951.407,05
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		135.205.654,76	133.196.987,57
<b>SUB-TOTAL DOS RESULTADOS A DISTRIBUIR</b>		<b>482.877.338,47</b>	<b>475.703.526,98</b>
Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão		5.064.107,03	5.946.052,15
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (a)		11.877.888,88	11.146.968,54
<b>TOTAIS</b>		<b>499.819.334,38</b>	<b>492.796.547,67</b>

(a) Valores relativos a prémios caducados do Euromilhões e Lotaria Nacional (10.558 milhares de euros), a 4,7% do Resultado líquido da Lotaria Nacional e 0,225% do capital emitido destas Lotarias (1.273 milhares de euros) e valor relativo a coimas - Lei n.º 30/2006 (46.355 mil euros).



#### Nota 41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi determinado como segue:

(Euros)	
<b>Movimentos</b>	<b>Valor</b>
Existências iniciais	1.698.955,24
Compras	2.812.602,93
Regularização de existências	(193.714,16)
Existências finais	936.256,91
<b>Custos no exercício</b>	<b>3.381.587,10</b>

#### Nota 43. Remunerações dos órgãos sociais

As remunerações atribuídas, aos órgãos sociais, incluindo os Júris dos concursos/extracções, foram as seguintes:

(Euros)		
<b>Descrição</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Vencimentos	114.379,38	155.428,86
Remunerações dos Júris dos concursos/extracções	143.563,61	131.660,39
<b>Totais</b>	<b>257.942,99</b>	<b>287.089,25</b>

Por força dos novos Estatutos da SCML o Departamento de Jogos tem, a partir de Janeiro de 2009, dois administradores executivos, e suporta 75% dos custos com as suas remunerações, enquanto no ano de 2008 suportou 100% dos custos com as remunerações dos dois administradores-delegados.



#### Nota 44. Repartição dos proveitos líquidos por jogo

Os proveitos líquidos por jogo distribuíram-se da seguinte forma:

	(Euros)	
Naturezas	2009	2008
<b>Proveitos líquidos por jogo</b>	<b>561.282.191,46</b>	<b>547.047.043,07</b>
Totobola	3.224.020,99	3.254.935,38
Totoloto	41.515.298,80	47.408.909,94
Loto 2	31.799.870,63	36.745.667,37
Joker	24.876.104,68	11.920.518,06
Euromilhões	427.626.999,59	413.145.084,40
Lotaria Clássica	12.997.704,70	14.360.148,33
Lotaria Popular	4.592.443,42	7.200.851,58
Lotaria Instantânea	14.649.748,65	13.010.928,01
<b>Proveitos brutos por jogo</b>	<b>1.377.901.328,96</b>	<b>1.290.875.863,48</b>
Totobola	9.271.356,50	8.496.909,00
Totoloto	104.053.822,40	109.495.819,05
Loto 2	79.575.577,95	84.880.170,00
Joker	65.711.769,65	28.378.237,45
Euromilhões	974.118.220,00	914.911.926,00
Lotaria Clássica	63.729.167,55	68.162.479,86
Lotaria Popular	27.017.668,91	28.521.517,12
Lotaria Instantânea	54.423.746,00	48.028.805,00
<b>Imposto do Selo</b>	<b>(18.497.291,16)</b>	<b>0,00</b>
Totobola	(153.433,37)	0,00
Totoloto	(1.660.600,76)	0,00
Loto 2	(1.245.102,20)	0,00
Joker	(1.407.642,25)	0,00
Euromilhões	(12.452.897,81)	0,00
Lotaria Clássica	(1.128.520,84)	0,00
Lotaria Popular	(362.952,30)	0,00
Lotaria Instantânea	(86.141,63)	0,00
<b>Prémios</b>	<b>(717.137.561,97)</b>	<b>(667.163.324,34)</b>
Totobola	(5.277.469,51)	(4.673.402,91)
Totoloto	(53.955.660,96)	(54.748.902,80)
Loto 2	(41.233.926,76)	(42.440.605,40)
Joker	(34.975.553,89)	(14.543.951,89)
Euromilhões	(487.066.473,00)	(457.465.374,00)
Lotaria Clássica	(41.633.310,35)	(45.260.606,65)
Lotaria Popular	(18.743.147,38)	(17.805.736,00)
Lotaria Instantânea	(34.252.020,12)	(30.224.744,69)
<b>Remunerações mediadores pagas p/ jogadores</b>	<b>(80.984.284,37)</b>	<b>(76.665.496,07)</b>
Totobola	(616.432,63)	(568.570,71)
Totoloto	(6.922.261,88)	(7.338.006,31)
Loto 2	(5.296.678,36)	(5.693.897,23)
Joker	(4.452.468,83)	(1.913.767,50)
Euromilhões	(46.971.849,60)	(44.301.467,60)
Lotaria Clássica	(7.969.631,66)	(8.541.724,88)
Lotaria Popular	(3.319.125,81)	(3.514.929,54)
Lotaria Instantânea	(5.435.835,60)	(4.793.132,30)





O Decreto-Lei n.º 175/2009, de 4 de Agosto, veio alterar os impostos sobre o jogo, pondo fim ao IRS sobre os prémios e introduzindo o Imposto do Selo, à taxa de 4,5%, incluído no preço das apostas.

Por força deste Decreto-Lei, o jogo Euromilhões (cujos prémios não estavam sujeitos a IRS) passa a estar abrangido pelo Imposto do Selo.

Foram, também, alteradas pela Portaria n.º 973/2009, de 31 de Agosto, as percentagens destinadas a prémios, conforme está referido na Nota 2.

#### Nota 45. Demonstração dos resultados financeiros

(Euros)					
Custos e perdas	2009	2008	Proveitos e ganhos	2009	2008
68.1 - Juros suportados	2.220,99	10.023,76	78.1 - Juros obtidos	3.201.356,43	4.715.461,16
68.5 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	2.428,90	1.746,85	78.5 - Diferenças de câmbio favoráveis	1.276,48	5.625,10
68.8 - Outros custos e perdas financeiros	496.501,70	413.237,53	78.6 - Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	49,18
Resultados financeiros	2.701.481,32	4.296.127,30			
<b>Totais</b>	<b>3.202.632,91</b>	<b>4.721.135,44</b>	<b>Totais</b>	<b>3.202.632,91</b>	<b>4.721.135,44</b>

Os juros das aplicações financeiras gerados pelas disponibilidades do Departamento de Jogos, no valor de 3.191.162,38 Euros, com excepção dos fundos para renovação do equipamento e material, foram creditados à SCML, conforme Deliberação de Mesa de 6/1/94. Aquele valor não foi considerado como proveito no Departamento de Jogos.

#### Nota 46. Demonstração dos resultados extraordinários

(Euros)					
Custos e perdas	2009	2008	Proveitos e ganhos	2009	2008
69.1 - Donativos	27.625,00	54.272,00			
69.2 - Dívidas incobráveis	9.645,34	66,37			
69.3 - Perdas em existências	233.870,16	111.655,59	79.3 - Ganhos em existências	29.948,21	14.090,97
69.4 - Perdas em imobilizações	1.846,80	9.864,33	79.4 - Ganhos em imobilizações	9.544,99	100,00
69.5 - Multas e Outras penalidades	1.991,40	0,00	79.6 - Reduções de provisões	44.460,36	24.549.743,37
69.7 - Correções relativas a exercícios anteriores	415.786,20	543.249,75	79.7 - Correções relativas a exercícios anteriores	151.785,46	237.041,89
69.8 - Outros custos e perdas extraordinários	26.513,49	24.576.460,31	79.8 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	3.906.687,53	5.873.384,40
Resultados extraordinários	3.425.148,16	5.378.792,28			
<b>Totais</b>	<b>4.142.426,55</b>	<b>30.674.360,63</b>	<b>Totais</b>	<b>4.142.426,55</b>	<b>30.674.360,63</b>



As variações verificadas nas contas de Outros Custos e Perdas Extraordinárias e Reduções de Provisões, face a 2008, resultam do reconhecimento contabilístico em 2008 do Fundo de Pensões e da anulação da Provisão para as Comparticipações em Pensões de Reforma, respectivamente, conforme já evidenciado na nota 31.

## Nota 48. Outras informações

### a) Distribuição de resultados

Os Resultados líquidos do exercício vão sendo antecipadamente distribuídos pelos diversos beneficiários, com base nos resultados mensais e em função das percentagens constantes no Decreto-Lei 56/2006, de 15 de Março.

### b) Discriminação dos devedores e credores diversos

	(Euros)	
<b>Devedores</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Depósito Euromilhões	17.457.280,00	15.686.219,00
Outros devedores	484.163,66	427.416,53
<b>Total</b>	<b>17.941.443,66</b>	<b>16.113.635,53</b>

O Depósito Euromilhões está relacionado com a garantia efectuada para a exploração do jogo.

	(Euros)	
<b>Credores</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		
Saldo relacionado com resultados	23.660.221,69	22.979.958,78
Saldo relacionado com outras operações	6.402.594,58	25.119.477,10
	<b>30.062.816,27</b>	<b>48.099.435,88</b>
Entidades beneficiárias dos jogos sociais	62.550.325,35	59.164.248,72
Depósitos e cauções	5.222.447,98	5.177.628,11
Outros credores	10.132.645,05	2.540.351,41
<b>Total</b>	<b>107.968.234,65</b>	<b>114.981.664,12</b>

O saldo da SCML relacionado com resultados apresenta a evolução e decomposição no Mapa constante no final desta Nota.

A variação do saldo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa relacionado com outras operações diz respeito, essencialmente, à transferência em 2008 da responsabilidade do complemento de pensões de reforma e pensões de sobrevivência a uma parte dos seus trabalhadores e aos respectivos familiares (Decreto-Lei n.º 498/72, Decreto-Lei n.º 141/79, Decreto-Lei n.º 247/80 e Decreto-Lei n.º 94/2000), no valor de 24.491.857,88 euros.

O aumento do saldo de Outros Credores está relacionado com a criação do Fundo para pagamento do 1.º Prémio do Totoloto, conforme referido na Nota 18.

### c) Discriminação dos prémios a pagar

(Euros)		
<b>Prémios a Pagar</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Ordens de pagamento em circulação de curto prazo	2.592.825,06	5.696.360,14
Prémios a pagar médio e longo prazo	36.409,44	194.778,20
Prémios a pagar a curto prazo	27.081.233,76	18.102.016,08
<b>Total</b>	<b>29.710.468,26</b>	<b>23.993.154,42</b>

A primeira parcela representa o valor dos prémios relativos a concursos das Apostas Mútuas, titulados por ordens de pagamento.

A segunda parcela compreende o valor dos prémios da Lotaria Instantânea (Tic-Tac) e a terceira é relativa ao valor dos restantes prémios dos Jogos Sociais.

### d) Acréscimos e diferimentos

(Euros)		
<b>Custos diferidos</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Existências no economato e serv. gráficos	331.540,69	311.331,39
Remun. adiantadas mediadores pagas p/ jogadores	1.175.238,48	1.152.697,82
Outros custos diferidos	147.813,03	538.681,78
<b>Total</b>	<b>1.654.592,20</b>	<b>2.002.710,99</b>

(Euros)		
<b>Acréscimo de custos</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Prémios Lot. Instantânea	1.174.180,23	1.423.621,53
Remunerações a liquidar	1.159.850,00	1.761.519,04
Remunerações dos mediadores - Lot. Instantânea 2%	885.515,99	589.555,36
Benefícios de reforma	(792.369,91)	0,00
Outros acréscimos de custos	1.326.437,76	1.664.760,72
<b>Total</b>	<b>3.753.614,07</b>	<b>5.439.456,65</b>





	(Euros)	
<b>Proveitos diferidos</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Proveitos brutos antecipados de Lotaria	15.646.788,96	18.856.336,99
Proveitos brutos antecipados Ap. Mútuas	257.666,50	255.534,00
Implantação sistema on-line	40.860.294,41	48.680.110,76
Outros	4.291,79	67.551,80
<b>Total</b>	<b>56.769.041,66</b>	<b>67.859.533,55</b>

	(Euros)	
<b>Acréscimo de proveitos</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Juros a receber	1.576.068,62	123.661,91
Outros	85.745,75	405.622,53
<b>Total</b>	<b>1.661.814,37</b>	<b>529.284,44</b>

O decréscimo de 601.669,04 Euros em relação ao ano de 2008 na rubrica de “Acréscimos de custos – remunerações a liquidar” deve-se à transferência dos Serviços Instrumentais do Departamento de Jogos para a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, por força dos novos Estatutos, conforme já referido nas Notas 7 e 25.

O decréscimo de 792 369,91 Euros na rubrica de “Acréscimos de custos – benefícios de reforma” deve-se ao reconhecimento da rendibilidade do Fundo de Pensões em 2009, conforme Nota 31.

O aumento dos acréscimos de proveitos durante o ano de 2009 deve-se ao reconhecimento mensal dos juros do Fundo para reclamações e pagamento de prémios e para renovação do equipamento e material.

#### e) Movimentos dos lucros com a SCML

	(Euros)	
<b>Natureza movimento</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
1. Saldo inicial	(22.979.958,78)	(24.318.398,81)
2. Lucros apurados a favor da SCML	147.083.543,64	144.343.956,11
3. Lucros entregues	(146.403.280,73)	(145.682.396,14)
5. Saldo da SCML (5=2-3)	680.262,91	(1.338.440,03)
<b>6. Saldo acumulado (6=1-5)</b>	<b>(23.660.221,69)</b>	<b>(22.979.958,78)</b>

**Nota 49. Eventos subsequentes**

O Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho aprova a criação do novo Sistema de Normalização Contabilística, designado por SNC, revogando o POC, normativo contabilístico actualmente em vigor. A aplicação do SNC é obrigatória para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2010 e obriga à apresentação de informação comparativa relativa ao exercício de 2009.

Assim, o Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa irá aplicar o SNC para o exercício de 2010, pelo que terá de proceder à re-expressão das demonstrações financeiras do exercício de 2009, de acordo com a versão das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) em vigor à data de 31 de Dezembro de 2010.

O Departamento de Jogos está a avaliar os impactos da adopção do SNC ao nível dos resultados do exercício e do Capital próprio, bem como o impacto nas suas políticas de gestão do capital.

Assim, tendo por base a análise efectuada até à data, é expectativa da Administração que, em termos qualitativos, os efeitos nas Demonstrações Financeiras da Empresa sejam essencialmente nas seguintes rubricas:

- Desreconhecimento de imobilizações incorpóreas que não cumpram com os critérios de reconhecimento previstos no SNC;
- Anulação de custos diferidos que, segundo o SNC, não cumprem com os requisitos para serem capitalizados;
- Reconhecimento do justo valor das Propriedades de Investimento e do Activo Fixo Tangível, com principal incidência sobre os bens imóveis;
- Reclassificação dos proveitos diferidos para Capital próprio.

O efeito dos impactos acima estimados será registado em resultados transitados, que, consoante a sua magnitude, podem afectar significativamente os rácios.



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	(Euros)	
	2009	2008
<b>Actividades Operacionais:</b>		
Recebimentos de mediadores		
de Apostas Mútuas	932.045.705,26	853.788.784,51
de Lotaria Nacional	76.541.987,93	82.174.780,21
de Lotaria Instantânea	47.973.476,36	41.892.056,07
Pagamentos a fornecedores	(60.254.828,55)	(46.565.142,26)
Pagamentos ao pessoal	(13.376.282,28)	(13.385.549,55)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>982.930.058,72</b>	<b>917.904.928,98</b>
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional:		
Estado (IRS/IRC)	(63.251.874,06)	(63.848.856,78)
Entrega de lucros	(491.038.744,82)	(499.489.418,88)
Prémios	(484.370.197,64)	(509.204.500,61)
Juros	327.134,81	3.656.180,69
Outros recebimentos	751.726,05	4.184.475,42
Recebimentos Euromilhões	84.968.002,49	155.669.999,70
Outros pagamentos e IVA	(27.106.611,31)	(2.880.350,45)
Pagamentos Euromilhões	(2.180.851,00)	(511.490,00)
<b>Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias</b>	<b>(981.901.415,48)</b>	<b>(912.423.960,91)</b>
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	53.284,79	118.511,57
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	0,00
<b>Fluxo das actividades operacionais [1]</b>	<b>1.081.928,03</b>	<b>5.599.479,64</b>
<b>Actividades de investimento:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	197.942,17	0,00
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(5.391.294,27)	(2.686.763,09)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	(329.020,36)	(745.339,83)
<b>Fluxo das actividades de investimento [2]</b>	<b>(5.522.372,46)</b>	<b>(3.432.102,92)</b>
<b>Actividades de financiamento:</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
<b>Fluxo das actividades de financiamento [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Variações de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	(4.440.444,43)	2.167.376,72
Caixa e seus equivalentes no início do período	111.474.705,27	109.307.328,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	107.034.260,84	111.474.705,27

### Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	(Euros)	
	2009	2008
Numerário	420.757,68	79.313,63
Depósitos à ordem	19.963.503,16	3.115.391,64
Depósitos a prazo	86.650.000,00	108.280.000,00
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>107.034.260,84</b>	<b>111.474.705,27</b>
Outras disponibilidades	0,00	0,00
<b>Disponibilidades constantes do Balanço</b>	<b>107.034.260,84</b>	<b>111.474.705,27</b>



# Demonstração Analítica dos Resultados

Para o apuramento dos resultados de exploração de cada um dos Jogos Sociais, no que se refere à imputação das despesas comuns, foram utilizados os índices determinados com base nos proveitos de cada um, conforme o estipulado no Decreto-Lei n.º 64/95, de 7 de Abril, com a redacção que lhe foi dada pelo n.º 1 do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 210/2004, de 20 de Agosto.

(Euros)								
JOGOS SOCIAIS								
Código	Naturezas	Realizado	2009		Variação Realizado/Orçamento		Variação 2009/2008	
		2008	Orçamentado	Realizado	Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3 - 2)	(5) = (4 / 2)	(6) = (3 - 1)	(7) = (4 / 1)
<b>PROVEITOS</b>								
711/717	<b>PROVEITOS BRUTOS POR JOGO</b>	<b>1.290.875.863,48</b>	<b>1.302.597.500,00</b>	<b>1.377.901.328,96</b>	<b>75.303.828,96</b>	<b>5,8</b>	<b>87.025.465,48</b>	<b>6,7</b>
71111	Totobola	8.496.909,00	9.567.000,00	9.271.356,50	(295.643,50)	(3,1)	774.447,50	9,1
71113	Totoloto	109.495.819,05	128.150.000,00	104.053.822,40	(24.096.177,60)	(18,8)	(5.441.996,65)	(5,0)
71114	Loto 2	84.860.170,00	98.323.000,00	79.575.577,95	(18.747.422,05)	(19,1)	(5.304.592,05)	(6,2)
71115	Joker	28.378.237,45	33.220.000,00	65.711.769,65	32.491.769,65	97,8	37.333.532,20	133,6
71116	Euromilhões	914.911.926,00	876.000.000,00	974.118.220,00	98.118.220,00	11,2	59.206.294,00	6,5
71121	Lotaria Clássica	68.162.479,86	78.182.500,00	63.729.167,55	(14.453.332,45)	(18,5)	(4.433.312,31)	(6,5)
71122	Lotaria Popular	38.521.517,12	29.623.000,00	37.017.668,91	(2.505.331,09)	(8,8)	(1.503.848,21)	(5,3)
71123	Lotaria Instantânea	48.028.805,00	49.532.000,00	54.423.746,00	4.891.746,00	9,9	6.394.941,00	13,1
718	<b>IMPOSTO DO SELO</b>	<b>0,00</b>	<b>(65.129.875,00)</b>	<b>(18.497.291,16)</b>	<b>46.632.583,84</b>	<b>(71,6)</b>	<b>(18.497.291,16)</b>	<b>100,0</b>
	Totobola	0,00	(478.350,00)	(153.433,37)	324.916,63	(67,9)	(153.433,37)	100,0
	Totoloto	0,00	(6.407.500,00)	(1.660.600,76)	4.746.899,24	(74,1)	(1.660.600,76)	100,0
	Loto 2	0,00	(4.916.150,00)	(1.245.102,20)	3.671.047,80	(74,7)	(1.245.102,20)	100,0
	Joker	0,00	(1.661.000,00)	(1.407.642,25)	253.357,75	(15,3)	(1.407.642,25)	100,0
	Euromilhões	0,00	(43.890.000,00)	(12.452.897,81)	31.347.102,19	(71,6)	(12.452.897,81)	100,0
	Lotaria Clássica	0,00	(3.909.125,00)	(1.128.520,84)	2.780.604,16	(71,1)	(1.128.520,84)	100,0
	Lotaria Popular	0,00	(1.481.150,00)	(362.952,30)	1.118.197,70	(75,5)	(362.952,30)	100,0
	Lotaria Instantânea	0,00	(2.476.600,00)	(86.141,63)	2.390.458,37	(96,5)	(86.141,63)	100,0
714	<b>PRÉMIOS</b>	<b>(667.163.324,34)</b>	<b>(663.508.837,00)</b>	<b>(717.137.561,97)</b>	<b>(53.628.724,97)</b>	<b>8,1</b>	<b>(49.974.237,63)</b>	<b>7,5</b>
71411	Prémios - Totobola	(4.673.402,91)	(4.998.757,00)	(5.277.469,51)	(278.712,51)	5,6	(604.066,60)	12,9
71413	Prémios - Totoloto	(54.748.902,80)	(60.871.250,00)	(53.955.660,96)	6.915.589,04	(11,4)	793.241,84	(1,4)
71414	Prémios - Loto 2	(42.440.605,40)	(46.703.425,00)	(41.233.926,76)	5.469.498,24	(11,7)	1.206.678,64	(2,8)
71415	Prémios - Joker	(14.543.951,89)	(15.779.500,00)	(34.975.553,89)	(19.196.053,89)	121,7	(20.431.602,00)	140,5
71416	Prémios - Euromilhões	(457.465.374,00)	(438.000.000,00)	(487.066.473,00)	(49.066.473,00)	11,2	(29.601.099,00)	6,5
71421	Prémios - Lotaria Clássica	(45.260.606,65)	(48.277.693,00)	(41.633.310,35)	6.644.382,65	(13,8)	3.627.296,30	(8,0)
71422	Prémios - Lotaria Popular	(17.805.736,00)	(18.292.202,00)	(18.743.147,38)	(450.945,38)	2,5	(937.411,38)	5,3
71423	Prémios - Lotaria Instantânea	(30.224.744,69)	(30.586.010,00)	(34.252.020,12)	(3.666.010,12)	12,0	(4.027.275,43)	13,3
715	<b>REMUNERAÇÕES AOS MEDIADORES PAGAS P/ JOGADORES</b>	<b>(76.665.496,07)</b>	<b>(79.387.697,00)</b>	<b>(80.984.284,37)</b>	<b>(1.596.587,37)</b>	<b>2,0</b>	<b>(4.318.788,30)</b>	<b>5,6</b>
71511	Remunerações aos mediadores - Totobola	(568.570,71)	(650.550,00)	(616.432,63)	34.117,37	(5,2)	(47.861,92)	8,4
71513	Remunerações aos mediadores - Totoloto	(7.338.006,31)	(8.714.200,00)	(6.922.261,88)	1.791.938,12	(20,6)	415.744,43	(5,7)
71514	Remunerações aos mediadores - Loto 2	(5.693.897,23)	(6.685.964,00)	(5.296.678,36)	1.389.285,64	(20,8)	397.218,87	(7,0)
71515	Remunerações aos mediadores - Joker	(1.913.767,50)	(2.258.960,00)	(4.452.468,83)	(2.193.508,83)	97,1	(2.538.701,33)	132,7
71516	Remunerações aos mediadores - Euromilhões	(44.301.467,60)	(42.924.000,00)	(46.971.849,60)	(4.047.849,60)	9,4	(2.670.382,00)	6,0
71521	Remunerações aos mediadores - Lotaria Clássica	(8.541.724,88)	(9.616.440,00)	(7.969.631,66)	1.646.808,34	(17,1)	572.099,22	(6,7)
71522	Remunerações aos mediadores - Lotaria Popular	(3.514.929,54)	(3.584.383,00)	(3.319.125,81)	265.257,19	(7,4)	195.803,73	(5,6)
71523	Remunerações aos mediadores - Lotaria Instantânea	(4.793.132,30)	(4.953.200,00)	(5.435.835,60)	(482.635,60)	9,7	(642.703,30)	13,4
71 / 72	<b>PROVEITOS LÍQUIDOS</b>	<b>547.047.043,07</b>	<b>494.571.091,00</b>	<b>561.282.191,46</b>	<b>66.711.100,46</b>	<b>13,5</b>	<b>14.235.148,39</b>	<b>2,6</b>
71	<b>RESTANTES VENDAS</b>	<b>12.379,00</b>	<b>16.800,00</b>	<b>29,00</b>	<b>(16.771,00)</b>	<b>(99,8)</b>	<b>(12.350,00)</b>	<b>(99,8)</b>
713	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulos	39,00	800,00	29,00	(771,00)	(96,4)	(10,00)	(25,6)
7199	Outros Bens	12.340,00	16.000,00	0,00	(16.000,00)	(100,0)	(12.340,00)	(100,0)
73	<b>PROVEITOS SUPLEMENTARES</b>	<b>11.931.002,07</b>	<b>13.178.100,00</b>	<b>13.200.648,91</b>	<b>22.548,91</b>	<b>0,2</b>	<b>1.269.646,84</b>	<b>10,6</b>
73411	Prémios caducados - Totobola	67.602,85	77.800,00	55.640,10	(22.159,90)	(28,5)	(31.962,75)	(17,7)
73413	Prémios caducados - Totoloto	943.277,55	1.494.300,00	941.256,40	(553.043,60)	(37,0)	(2.021,15)	(0,2)
73414	Prémios caducados - Loto 2	789.502,44	1.154.900,00	907.592,57	(247.307,43)	(21,4)	118.090,13	15,0
73415	Prémios caducados - Joker	298.352,37	422.900,00	737.965,92	315.065,92	74,5	439.613,55	147,3
73416	Prémios caducados - Euromilhões	8.180.428,20	8.444.700,00	8.790.117,96	345.417,96	4,1	609.689,76	7,5
73421	Prémios caducados - Lotaria Clássica	1.195.189,33	1.107.100,00	1.376.374,64	269.274,64	24,3	181.185,31	15,2
73422	Prémios caducados - Lotaria Popular	456.649,33	476.400,00	391.701,32	(84.698,68)	(17,8)	(64.948,01)	(14,2)
77	<b>REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS</b>	<b>31,56</b>	<b>0,00</b>	<b>9.644,80</b>	<b>9.644,80</b>	<b>100,0</b>	<b>9.613,24</b>	<b>30.460,2</b>
7722	De dívidas de terceiros	31,56	0,00	9.644,80	9.644,80	100,0	9.613,24	30.460,2



(Euros)

JOGOS SOCIAIS								
Código	Naturezas	Realizado 2008	2009		Variação Realizado/Orgamento		Variação 2009/2008	
			Orçamentado	Realizado	Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3 - 2)	(5) = (4 / 2)	(6) = (3 - 1)	(7) = (6 / 1)
<b>78</b>	<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	<b>4.721.135,44</b>	<b>4.378.200,00</b>	<b>3.202.632,91</b>	<b>(1.175.567,09)</b>	<b>(26,9)</b>	<b>(1.518.502,53)</b>	<b>(32,2)</b>
78111	Juros de depósitos à ordem	153.685,09	31.300,00	31.230,45	(69,55)	(0,2)	(122.454,64)	(79,7)
78112	Juros de depósitos a prazo	1.972.844,93	1.661.300,00	2.748.348,82	1.087.048,82	65,4	775.503,89	39,3
7818	Outros juros	2.588.931,14	2.685.600,00	421.777,16	(2.263.822,84)	(84,3)	(2.167.153,98)	(83,7)
785	Diferenças de câmbio favoráveis	5.625,10	0,00	1.276,48	1.276,48	100,0	(4.348,62)	(77,3)
786	Descontos de pronto pag. obtidos	49,18	0,00	0,00	0,00	0,0	(49,18)	(100,0)
<b>79</b>	<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>30.674.380,63</b>	<b>5.646.200,00</b>	<b>4.142.426,55</b>	<b>(1.503.773,45)</b>	<b>(26,6)</b>	<b>(26.531.954,08)</b>	<b>(86,5)</b>
793	Ganhos em existências	14.090,97	0,00	29.948,21	29.948,21	100,0	15.857,24	112,5
794	Ganhos em imobilizações	100,00	0,00	9.544,99	9.544,99	100,0	9.444,99	9.445,0
796	Redução de provisões	24.549.743,37	0,00	44.460,36	44.460,36	100,0	(24.505.283,01)	(99,8)
797	Correc. exerc. anteriores	237.041,89	0,00	151.785,46	151.785,46	100,0	(85.256,43)	(36,0)
7981	Multas e outras penalidades	96.343,07	100.000,00	46.354,63	(53.645,37)	(53,6)	(49.988,44)	(51,9)
79821	Arredondamento prémios - Totobola	520,61	200,00	1.434,38	1.234,38	617,2	913,77	175,5
79823	Arredondamento prémios - Totoloto	28.129,35	20.000,00	26.407,03	6.407,03	32,0	(1.722,32)	(6,1)
79824	Arredondamento prémios - Loto 2	19.835,25	15.000,00	20.693,05	5.693,05	38,0	857,80	4,3
79826	Arredondamento prémios - Euromilhões	96.941,00	65.000,00	103.242,08	38.242,08	58,0	6.301,08	6,5
7983	Custas processos judiciais	13.869,76	0,00	5.440,25	5.440,25	100,0	(8.429,51)	(60,8)
7984	Juros de mora aos mediadores	1.444,76	4.000,00	220,27	(3.779,73)	(94,5)	(1.224,49)	(84,8)
7987	Reg. amort. on-line	5.442.049,44	5.442.000,00	3.622.454,44	(1.819.545,56)	(33,4)	(1.819.595,00)	(33,4)
7988	Outros não especificados	174.251,16	0,00	80.441,40	80.441,40	100,0	(93.809,76)	(53,8)
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>594.385.951,77</b>	<b>517.790.391,00</b>	<b>581.837.573,63</b>	<b>64.047.182,63</b>	<b>12,4</b>	<b>-12.548.378,14</b>	<b>-2,1</b>

**CUSTOS**

<b>61</b>	<b>CUSTO MERC. VENDIDAS</b>	<b>3.035.199,58</b>	<b>3.222.000,00</b>	<b>3.361.587,10</b>	<b>159.587,10</b>	<b>5,0</b>	<b>346.387,52</b>	<b>11,4</b>
61201	Bilhetes lot. instantâneos	851.914,53	870.000,00	973.605,33	103.605,33	11,9	121.670,80	14,3
61202	Bilhetes apostas mútuas	805.065,56	850.000,00	941.033,32	91.033,32	10,7	135.967,76	16,9
61203	O. pag. - apostas mútuas	1.390,73	2.000,00	3.685,44	1.685,44	84,3	2.294,71	165,0
61204	Roléis térmicos	1.376.808,76	1.500.000,00	1.463.263,01	(36.736,99)	(2,4)	86.454,25	6,3
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>46.616.908,99</b>	<b>52.024.600,00</b>	<b>59.177.725,82</b>	<b>7.153.125,82</b>	<b>13,7</b>	<b>12.560.816,83</b>	<b>26,9</b>
6219	Subcontratos - outros	242.985,70	283.500,00	476.964,07	193.464,07	68,2	233.978,37	96,3
62211	Electricidade	183.962,83	177.700,00	196.794,90	19.094,90	10,7	12.832,07	7,0
62212	Combustíveis	108.825,30	122.000,00	80.642,96	(41.357,04)	(33,9)	(28.182,34)	(25,9)
62213	Água	18.060,37	17.400,00	19.028,05	1.628,05	9,4	967,68	5,4
62214	Outros fluidos	369,83	910,00	307,92	(602,08)	(66,2)	(61,91)	(16,7)
62215	Ferramentas e utensílios desg. rápido	3.161,85	5.860,00	3.063,50	(2.796,50)	(47,7)	(98,35)	(3,1)
62216	Livros e documentação técnica	17.280,46	13.405,00	11.578,01	(1.826,99)	(13,6)	(5.702,45)	(33,0)
6221701	Material informático	118.112,39	120.760,00	65.238,21	(55.521,79)	(46,0)	(52.874,18)	(44,8)
6221702	Material tipográfico e reprográfico	214.267,48	263.400,00	209.317,36	(54.082,64)	(20,5)	(4.950,12)	(2,3)
6221704	Artigos de expediente	73.073,69	94.920,00	92.333,95	(2.586,05)	(2,7)	19.260,26	26,4
6221799	Outro material de consumo corrente	95.079,64	107.680,00	94.944,08	(12.735,92)	(11,8)	(135,56)	(0,1)
62218	Artigos para oferta	4.340,53	1.600,00	8.220,00	6.620,00	413,8	3.879,47	89,4
622192	Rendas e alugueres - Edifícios	731.634,26	2.091.500,00	896.719,39	(1.194.780,61)	(57,1)	165.085,13	22,6
622193	Rendas e alugueres - Equip. informático	89.845,43	90.000,00	92.306,37	2.306,37	2,6	2.460,94	2,7
622195	Rendas e alugueres - Viaturas	206.003,92	234.700,00	222.319,77	(12.380,23)	(5,3)	16.315,85	7,9
622199	Rendas e alugueres - Outros bens	7.395,60	2.000,00	8.675,28	6.675,28	333,8	1.279,68	17,3
62221	Despesas de representação	14.345,01	20.850,00	8.562,28	(12.287,72)	(58,9)	(5.782,73)	(40,3)
622221	Correios	347.131,61	226.170,00	291.771,82	65.601,82	29,0	(55.359,79)	(15,9)
622222	Telefones	167.088,38	186.700,00	174.834,51	(13.865,49)	(6,4)	7.746,13	4,6
622223	Transmissão de dados	7.078.768,58	7.727.140,00	7.027.188,16	(699.951,84)	(9,1)	(51.580,42)	(0,7)
622232	Seguros	11.506,73	17.950,00	4.337,88	(13.612,12)	(75,8)	(7.168,85)	(62,3)
622239	Outros seguros	1.245,97	87.550,00	18.923,44	(18.626,56)	(49,6)	17.677,47	1.418,8
622251	Transporte de bens e valores	918.762,46	921.850,00	1.100.581,54	178.731,54	19,4	181.819,08	19,8
622252	Transporte de pessoal	2.207,95	3.710,00	3.994,10	284,10	7,7	1.786,15	80,9
62227	Deslocações e estadias	211.120,98	297.500,00	217.921,26	(79.578,74)	(26,7)	6.800,28	3,2
622289	Rendimentos - Outros	420.120,88	400.000,00	502.218,71	102.218,71	25,6	82.097,83	19,5
62229	Honorários	127.722,70	138.760,00	97.909,34	(40.850,66)	(29,4)	(29.813,36)	(23,3)
62231	Contencioso e notariado	0,00	12.000,00	2.445,50	(9.554,50)	(79,6)	2.445,50	100,0
6223212	Conservação edif. afectos à actividade	124.846,13	91.950,00	114.010,99	22.060,99	24,0	(10.835,14)	(8,7)
622322	Conservação viaturas	25.022,04	68.700,00	12.404,84	(36.295,16)	(81,9)	(12.617,20)	(50,4)
622323	Conservação equip. soft. informático	5.974.875,29	5.520.900,00	5.507.823,68	(13.076,32)	(0,2)	(467.051,61)	(7,8)
622329	Conservação outros bens	72.579,48	172.350,00	78.766,58	(93.783,42)	(54,4)	6.187,10	8,5
62233	Publicidade e propaganda	23.997.903,38	28.100.150,00	30.186.521,17	2.086.371,17	7,4	6.188.617,79	25,8
622341	Produtos de higiene e conforto	47.042,38	36.700,00	38.828,73	2.128,73	5,8	(8.213,65)	(17,5)
622342	Limpeza das instalações	184.171,36	171.500,00	283.631,41	112.131,41	65,4	99.460,05	54,0
62235	Vigilância e segurança	651.796,50	542.500,00	707.519,19	165.019,19	30,4	55.712,69	8,5
622361	Serviços técnicos, estudos e projectos	3.508.725,07	3.481.000,00	3.774.437,22	293.437,22	8,4	265.712,15	7,6
6226001	Licenças de Software	0,00	0,00	908.515,14	908.515,14	100,0	908.515,14	100,0
622982	Outras despesas c/ mediadores	176.594,91	0,00	0,00	0,00	0,0	(176.594,91)	(100,0)
622989	Outros	438.931,92	221.135,00	335.812,13	114.677,13	51,9	(103.119,79)	(23,5)
622991	Acordo Prestação de Serviços - SCMI/DI	0,00	0,00	5.300.312,38	5.300.312,38	100,0	5.300.312,38	100,0





(Euros)

JOGOS SOCIAIS								
Código	Naturezas	Realizado	2009		Variação Realizado/Orçamento		Variação 2009/2008	
		2008	Orçamentado	Realizado	Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3) - (2)	(5) = (4) / (2)	(6) = (3) - (1)	(7) = (4) / (1)
<b>64</b>	<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>	<b>13.515.722,50</b>	<b>16.009.990,00</b>	<b>7.396.554,59</b>	<b>(8.613.435,41)</b>	<b>(53,8)</b>	<b>(6.119.167,91)</b>	<b>(45,3)</b>
6411	Vencimentos - Órgãos sociais	139.729,39	146.100,00	92.370,45	(53.729,55)	(36,8)	(47.358,94)	(33,9)
64121	Férias e subs.férias - Órgãos sociais	7.723,68	26.600,00	15.682,62	(10.917,38)	(41,0)	7.958,94	103,0
64122	Subs. natal - Órgãos sociais	7.975,79	13.300,00	6.326,31	(6.973,69)	(52,4)	(1.649,48)	(20,7)
6413	Gratificações júris concursos	131.660,39	166.700,00	143.563,61	(23.136,39)	(13,9)	11.903,22	9,0
64211	Pessoal quadro função pública	426.414,22	508.300,00	255.595,94	(252.704,06)	(49,7)	(170.818,28)	(40,1)
64212	Pessoal contrato ind. trabalho	3.103.229,55	3.758.200,00	2.097.126,60	(1.661.073,40)	(44,2)	(1.006.102,95)	(32,4)
64213	Pessoal contrato a termo	29.519,56	42.200,00	17.571,30	(24.628,70)	(58,4)	(11.948,26)	(40,5)
64214	Pessoal em comissão de serviços	1.766.038,30	1.734.100,00	1.057.238,89	(676.861,11)	(39,0)	(708.799,41)	(40,1)
6421911	Pessoal interno	1.384.839,57	1.864.900,00	1.179.149,39	(685.750,61)	(36,8)	(205.690,18)	(14,9)
6421913	Centro de informática	344.015,32	0,00	0,00	0,00	0,0	(344.015,32)	(100,0)
642193	Extrações	8.427,20	0,00	15.993,94	15.993,94	100,0	7.566,74	89,8
642199	Outras situações	9.228,36	9.500,00	3.043,86	(6.456,14)	(68,0)	(6.184,50)	(67,0)
64221	Férias e subsídio férias	1.530.514,72	1.466.200,00	889.720,81	(576.479,19)	(39,1)	(640.793,91)	(41,9)
64222	Subsídio natal	656.846,03	723.100,00	429.543,20	(293.556,80)	(40,6)	(227.302,83)	(34,6)
6423	Gratificações	98.907,63	50.000,00	46.393,92	(3.606,08)	(7,2)	(52.513,71)	(53,1)
6424	Subsídios de refeição	331.786,08	410.200,00	225.747,51	(184.452,49)	(45,0)	(106.038,57)	(32,0)
64261	Horas extraordinárias	56.134,88	55.000,00	11.238,45	(43.761,55)	(79,6)	(44.896,04)	(80,0)
64262	Subsídio de turnos	124.404,84	167.600,00	16.594,32	(151.005,68)	(90,1)	(107.810,52)	(86,7)
64263	Abono para falhas	2.823,11	2.500,00	961,21	(1.538,79)	(61,6)	(1.861,90)	(66,0)
64264	Isenção de horário	131.084,65	166.700,00	6.929,01	(159.770,99)	(95,8)	(124.155,64)	(94,7)
64266	Despesas de representação	140.855,69	150.000,00	74.550,66	(75.449,34)	(50,3)	(66.305,03)	(47,1)
64269	Outras remunerações adicionais	146.783,56	230.000,00	94.674,81	(135.325,19)	(58,8)	(52.108,75)	(35,5)
6427	Ajuda de custo	107.994,36	138.850,00	94.173,29	(44.676,71)	(32,2)	(13.821,07)	(12,8)
642801	Poss. familiares a crianças e jovens	5.969,15	6.100,00	3.661,14	(2.438,86)	(40,0)	(2.308,01)	(38,7)
642802	Abono complementar crianças e jovens deficientes	693,60	670,00	713,76	43,76	6,5	20,16	2,9
642807	Pensões transitórias de aposentação	49.674,48	20.000,00	21.151,28	1.151,28	5,8	(28.523,20)	(57,4)
642809	Ação médico-social (ADSE)	63.864,20	34.400,00	41.549,39	7.149,39	20,8	(22.314,81)	(34,9)
642810	Complicação pensões reforma	502.354,88	1.500.000,00	0,00	(1.500.000,00)	(100,0)	(502.354,88)	(100,0)
642811	Fundo de Pensões	0,00	0,00	(792.369,91)	(792.369,91)	100,0	(792.369,91)	100,0
642812	Complemento de doença	11.536,61	7.100,00	11.264,23	4.164,23	58,7	(272,38)	(2,4)
64511	Taxa social única	1.731.251,41	1.850.500,00	1.134.795,07	(715.704,93)	(38,7)	(596.456,34)	(34,5)
64518	Contribuições para a CGA - Ent. Patronal	148.456,49	130.400,00	68.493,57	(61.906,43)	(47,5)	(79.962,92)	(53,9)
6461	Seguros	58.813,43	58.270,00	42.869,78	(15.400,22)	(26,4)	(15.943,65)	(27,1)
6462	Acidentes em serviço	844,34	2.500,00	135,27	(2.364,73)	(94,5)	(709,07)	(84,0)
6463	Indemnizações por acidentes trabalho	3.026,28	1.000,00	763,06	(2.263,22)	(74,8)	(2.263,22)	(74,8)
6479	Subsídio outras actividades	4.082,50	5.500,00	3.649,70	(1.850,30)	(33,8)	(432,80)	(10,6)
6481	Ferimentos	7.655,53	9.000,00	772,01	(8.227,99)	(91,4)	(6.883,52)	(89,9)
6482	Apoio social	15.774,68	9.300,00	7.266,81	(2.033,19)	(21,9)	(8.507,87)	(53,9)
6483	Casa do pessoal	12.000,00	13.000,00	12.000,00	(1.000,00)	(7,7)	0,00	0,0
64831	Serviços Clínicos	0,00	0,00	9.098,00	9.098,00	100,0	9.098,00	100,0
6484	Formação	190.567,25	491.000,00	37.848,33	(453.151,67)	(92,3)	(152.718,92)	(80,1)
6486	Indemnizações ao pessoal	0,00	5.000,00	0,00	(5.000,00)	(100,0)	0,00	0,0
6488	Reembolso quotas ordem dos advogados	22.078,88	21.200,00	18.527,00	(2.673,00)	(12,6)	(3.551,88)	(16,1)
6489	Outros	142,30	15.000,00	176,00	(14.824,00)	(98,8)	33,70	23,7
<b>65</b>	<b>OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>559.266,53</b>	<b>541.200,00</b>	<b>151.752,17</b>	<b>(389.447,83)</b>	<b>(72,0)</b>	<b>(407.514,36)</b>	<b>(72,9)</b>
65121	Prémios publicitários apostas mútuas	190.550,12	0,00	0,00	0,00	0,0	(190.550,12)	(100,0)
65122	Prémios publicitários clássica/popular	76.923,10	0,00	42.000,00	42.000,00	100,0	(34.923,10)	(45,4)
65129	Prémios publicitários todos os jogos	66.902,26	250.000,00	25.468,60	(224.531,40)	(89,8)	(41.433,66)	(61,9)
651311	Prémios reclamações - Totobola	0,00	1.000,00	0,00	(1.000,00)	(100,0)	0,00	0,0
651313	Prémios reclamações - Totototo	0,00	2.000,00	0,00	(2.000,00)	(100,0)	0,00	0,0
651314	Prémios reclamações - Loto2	0,00	2.000,00	0,00	(2.000,00)	(100,0)	0,00	0,0
651315	Prémios reclamações - Joker	0,00	1.000,00	0,00	(1.000,00)	(100,0)	0,00	0,0
651316	Prémios reclamações - Euromilhões	0,00	2.000,00	0,00	(2.000,00)	(100,0)	0,00	0,0
651321	Prémios reclamações - Lotaria Clássica	6.230,10	5.000,00	0,00	(5.000,00)	(100,0)	(6.230,10)	(100,0)
651322	Prémios reclamações - Lotaria Popular	3.746,70	5.000,00	0,00	(5.000,00)	(100,0)	(3.746,70)	(100,0)
652	Quotizações	90.483,03	100.000,00	39.777,10	(60.222,90)	(60,2)	(50.705,93)	(56,0)
653	Quebras normais	60.647,40	92.000,00	209,95	(91.790,05)	(99,8)	(60.437,45)	(99,7)
656	Congressos	62.213,62	78.200,00	42.254,72	(35.945,28)	(46,0)	(19.958,90)	(32,1)
657	Despesas confidenciais	1.570,20	3.000,00	2.001,80	(998,20)	(33,3)	431,60	27,5
6591	Ofertas de jogo	0,00	0,00	40,00	40,00	100,0	40,00	100,0
<b>66</b>	<b>AMORTIZAÇÕES E AJUST. DO EXERCÍCIO</b>	<b>7.482.105,30</b>	<b>8.971.700,00</b>	<b>5.016.482,56</b>	<b>(3.955.217,44)</b>	<b>(44,1)</b>	<b>(2.465.622,74)</b>	<b>(33,0)</b>
662/663	Amortiz. de imobiliz. corpóreas e incorpóreas	7.396.450,96	8.971.700,00	4.894.401,42	(4.077.298,18)	(45,4)	(2.502.049,14)	(33,8)
666	Ajustamentos de dívidas a receber	85.654,34	0,00	122.080,74	122.080,74	100,0	36.426,40	42,5
<b>67</b>	<b>PROVISÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.574.653,74</b>	<b>4.400.000,00</b>	<b>4.873.068,94</b>	<b>473.068,94</b>	<b>10,8</b>	<b>298.415,20</b>	<b>6,5</b>
6723	Processos judiciais em curso	0,00	20.000,00	0,00	(20.000,00)	(100,0)	0,00	0,0
6725	Pagamento de prémios	4.574.653,74	4.380.000,00	4.873.068,94	493.068,94	11,3	298.415,20	6,5



(Euros)

JOGOS SOCIAIS								
Código	Naturezas	Realizado 2008 (1)	2009		Variação Realizado/Orçamento		Variação 2009/2008	
			Orçamentado (2)	Realizado (3)	Valor (4)=(3-2)	% (5)=(4/2)	Valor (4)=(3-1)	% (5)=(4/1)
<b>68</b>	<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS</b>	<b>425.008,14</b>	<b>354.330,00</b>	<b>501.151,59</b>	<b>146.821,59</b>	<b>41,4</b>	<b>76.143,45</b>	<b>17,9</b>
6811	Juros devedores	10.023,76	7.500,00	2.220,99	(5.279,01)	(70,4)	(7.802,77)	(77,8)
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.746,85	2.000,00	2.428,90	428,90	21,4	682,05	39,0
68811	Despesas bancárias	391.886,17	318.930,00	472.893,87	153.963,87	48,3	81.007,70	20,7
688121	Comissões O.P.P.- Totobola	508,80	400,00	732,06	332,06	83,0	223,26	43,9
688123	Comissões O.P.P.- Totoloto	1.734,72	1.700,00	1.814,59	114,59	6,7	79,87	4,6
688124	Comissões O.P.P.- Loto 2	1.290,24	1.300,00	1.417,38	117,38	9,0	127,14	9,9
688125	Comissões O.P.P.- Joker	1.059,20	1.000,00	1.962,82	962,82	96,3	903,62	85,3
688126	Comissões O.P.P.- Euromilhões	16.758,40	21.500,00	17.680,98	(3.819,02)	(17,8)	922,58	5,5
<b>69</b>	<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>25.295.568,35</b>	<b>283.600,00</b>	<b>717.278,39</b>	<b>433.678,39</b>	<b>152,9</b>	<b>(24.578.289,96)</b>	<b>(97,2)</b>
691	Donativos	54.272,00	65.000,00	27.625,00	(37.375,00)	(57,5)	(26.647,00)	(49,1)
692	Dívidas incobráveis	66,37	1.500,00	9.645,34	8.145,34	543,0	9.578,97	14.432,7
693	Perdas em existências	111.655,59	40.000,00	233.870,16	193.870,16	484,7	122.214,57	109,5
694	Perdas em imobilizações	9.864,33	0,00	1.846,80	1.846,80	100,0	(8.017,53)	(81,3)
695	Multas e outras penalidades	0,00	150,00	1.991,40	1.841,40	1.227,6	1.991,40	100,0
697	Correcções exercícios anteriores	543.249,75	151.750,00	415.786,20	264.036,20	174,0	(127.463,55)	(23,5)
698	Outros não especificados	24.576.460,31	25.200,00	26.513,49	1.313,49	5,2	(24.549.946,82)	(99,9)
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>101.504.433,13</b>	<b>85.807.420,00</b>	<b>81.215.401,16</b>	<b>(4.591.818,84)</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(20.288.831,97)</b>	<b>(20,0)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>492.881.518,64</b>	<b>431.982.971,00</b>	<b>500.621.972,47</b>	<b>68.639.001,47</b>	<b>15,9</b>	<b>7.740.453,83</b>	<b>1,6</b>
<b>- FUNDO DE RENOVAÇÃO DO EQUIPAMENTO</b>		<b>84.970,97</b>	<b>4.613.000,00</b>	<b>802.638,09</b>	<b>(3.810.361,91)</b>	<b>(82,6)</b>	<b>717.667,12</b>	<b>844,6</b>
<b>RESULTADO DO DEPARTAMENTO DE JOGOS</b>		<b>492.796.547,67</b>	<b>427.369.971,00</b>	<b>499.819.334,38</b>	<b>72.449.363,38</b>	<b>17,0</b>	<b>7.022.786,71</b>	<b>1,4</b>
<b>- SALDO DA SOMA</b>		<b>1.314.701,68</b>	<b>1.474.125,64</b>	<b>1.273.340,33</b>	<b>(200.785,31)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(41.361,35)</b>	<b>(3,1)</b>
<b>- PRÉMIOS CADUCADOS SCML ( LN+EM )</b>		<b>9.832.266,86</b>	<b>10.028.200,00</b>	<b>10.558.193,92</b>	<b>529.993,92</b>	<b>5,3</b>	<b>725.927,06</b>	<b>7,4</b>
<b>- COIMAS ( Lei n.º 30/2006 )</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46.354,63</b>	<b>46.354,63</b>	<b>100,0</b>	<b>46.354,63</b>	<b>100,0</b>
<b>- CMRA</b>		<b>5.946.052,15</b>	<b>6.118.235,59</b>	<b>5.064.107,04</b>	<b>(1.054.128,55)</b>	<b>(17,2)</b>	<b>(881.945,11)</b>	<b>(14,8)</b>
<b>TOTAL RESULTADOS LÍQUIDOS A DISTRIBUIR</b>		<b>475.703.526,98</b>	<b>409.749.409,77</b>	<b>482.877.338,47</b>	<b>73.127.928,70</b>	<b>17,8</b>	<b>7.173.811,49</b>	<b>1,5</b>



*Aberto  
Muniz*

## Relatório de Auditoria

### Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Departamento de Jogos (DJ), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 239.499.731 euros e um total de capital próprio de 731.479 euros, incluindo um resultado líquido, antes de distribuição, de 500.621.972 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2 É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Departamento de Jogos (DJ)

22 de Março de 2010

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### **Opinião**

7 Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Casa da Misericórdia de Lisboa – Departamento de Jogos (DJ) em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, considerando o referido na Nota 1 do Anexo.

### **Ênfase**

8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de o nosso trabalho não se ter estendido às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, incluídas para efeitos comparativos nas demonstrações financeiras anexas. Essas demonstrações financeiras foram objecto de exame efectuado por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, a qual emitiu o respectivo Relatório de Auditoria, sem Reservas, com data de 17 de Março de 2009.

Lisboa, 22 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
representada por:



Jorge Manuel Santos Costa, R.O.C.





Rua das Taipas, 1

1250-264 LISBOA

Tel.: 21 321 03 00

Fax: 21 321 03 86 / 7

[www.jogossantacasa.pt](http://www.jogossantacasa.pt)